

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE SEROPÉDICA/RJ

2022 – 2025





Prefeitura Municipal de Seropédica

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA/RJ

LUCAS DUTRA DOS SANTOS

Prefeito Municipal

RENE MELLO VIGNE

Secretário Municipal de Saúde

Seropédica/RJ – 2021

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. OBJETIVOS.....	7
3.1. <i>Geral</i>	7
3.2. <i>Específicos</i>	7
4. ANÁLISE SITUACIONAL	8
4.1. <i>Caracterização do Município (Aspecto Territorial)</i>	8
4.2. <i>Regionalização</i>	9
4.3. <i>Limites Municipais e Divisão do Município por Bairros</i>	12
4.4. <i>Aspectos Demográficos e Socioeconômicos</i>	13
4.5. <i>Administração Municipal</i>	15
4.6. <i>Situação dos Domicílios</i>	16
4.7. <i>Saneamento Básico</i>	19
4.8. <i>Licenciamento ambiental</i>	22
4.9. <i>IDHM- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal</i>	24
5. ASPECTOS EDUCACIONAIS	25
5.1. <i>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb</i>	25
5.2. <i>A Educação no Município</i>	26
6. SAÚDE.....	28
6.1. <i>Organograma</i>	31
6.2. <i>Atenção Básica</i>	36
6.3. <i>Recursos Humanos</i>	38
6.4. <i>Programa Saúde na Escola – PSE</i>	38

6.5. Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos....	39
6.6. Rede Pública Assistencial de Saúde no Município	40
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	41
7.1. Imunização	41
7.2. Estudo de Dados Vitais	43
7.2.1. Nascidos Vivos.....	43
8. PRODUÇÃO AMBULATORIAL.....	52
9. PRODUÇÃO HOSPITALAR	54
10. PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA	54
10.1. Programação Pactuada e Integrada (PPI).....	54
11. SISPACTO – PACTUAÇÃO ANUAL PARA INDICADORES DE SAÚDE	57
11.1. Estudo de Indicadores de Saúde – Resultados Apresentados	57
12. FICHA TÉCNICA DO MUNICÍPIO	59
13. FINANÇAS.....	60
13.1. Financiamento e Transferência dos Recursos - Governo Federal.....	62
13.2. Financiamento e Transferência dos Recursos - Governo Estadual.....	64
14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PMS.....	66
15. MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	178

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica tem como missão “cuidar” de forma integral da saúde do cidadão residente no município, buscando garantir seus direitos e respeitando as diversidades que possam existir, trabalhando, desse modo, em concordância com a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90 e 8142/90), que tem como princípios e diretrizes a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade da assistência e a igualdade da assistência à saúde.

O Plano Municipal de Saúde, além de constituir-se numa exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, visto que, através dele, busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela Secretaria de Saúde no compromisso de realizar essa missão.

Dessa forma, o conteúdo desse documento expressa a identificação das necessidades de saúde da população de Seropédica e apresenta diretrizes a serem observadas para a sua gestão no período de 2022 a 2025, tendo como base as orientações da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013 e do Decreto nº 7508/2011, que estabelecem o sistema de planejamento no Sistema Único de Saúde.

Este plano pretende servir de instrumento de gestão das ações de saúde que serão desenvolvidas pelo município nesse período tendo como base um estudo realizado da análise situacional do município que apontaram as intenções e resultados esperados pela população do município num período de quatro anos, expresso pelas diretrizes, seus objetivos, metas e ações.

O Plano Municipal de Saúde é portanto o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal em coerência e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde. Os resultados serão avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação do controle social a partir do Conselho Municipal de Saúde e de realização das Conferências Municipais de Saúde tendo também o papel de orientar a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) se consolidando como fundamental instrumento de planejamento na saúde do município.

2. APRESENTAÇÃO

As ações de saúde propostas neste plano estão subordinadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) consolidando a gestão plena dos serviços de saúde prestados à população do município de Seropédica, tornando o poder público o principal ator para a prestação de ações e serviços de saúde.

Este documento definirá intenções, fornecendo elementos para a coordenação, articulação, negociação, programação, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria dos serviços de saúde, qualificando as decisões do gestor municipal e, além disso, possibilitando sua utilização pelas lideranças comunitárias para efetivo controle social dos serviços de saúde.

A importância deste instrumento é traduzir as ações de saúde municipais oriundas da relação do governo municipal e população na busca de serviços de saúde mais resolutivos e humanizados, contribuindo para definição de políticas e aplicação de recursos que visem solucionar os problemas de saúde nas comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem estar social de seus munícipes

Este plano foi elaborado de forma participativa pelos profissionais da saúde envolvidos, sendo desenvolvido e apresentado primeiramente pelo diagnóstico situacional do município, assim como a situação epidemiológica e os serviços de saúde existentes, apresentando informações gerais das condições em que vive a população de Seropédica que está exposta aos principais indicadores de saúde de morbimortalidade. A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Elaborar o Plano Municipal de Saúde para auxiliar o gestor na organização do Sistema de Saúde Municipal com garantia do acesso universal da resolutividade e qualidade das ações e serviços de saúde, otimizando, readequando e ampliando a sua oferta de serviços, integrando recursos na busca da prevenção, tratamento de doenças e redução de danos ou de sofrimentos que possam estar comprometendo as possibilidades viver de modo saudável da população.

3.2. Específicos

- 1- Garantir o acesso com equidade, qualidade humanizada das ações de saúde.
- 2- Promover a articulação efetiva dos diferentes níveis de atenção à saúde: básica, média e alta complexidade, com integração entre as ações preventivas, curativas, vigilância e promoção à saúde.
- 3- Fortalecer a gestão de vigilância à saúde do município, implementando a integração e a descentralização das ações, de forma a ampliar a capacidade de análise da situação de saúde com ênfase ao atendimento das necessidades da população.
- 4- Aperfeiçoar os instrumentos de gestão do sistema de saúde através da utilização de informações estratégicas visando à tomada de decisão, o planejamento das ações, o controle social e a avaliação das políticas implantadas e a regulação assistencial.
- 5- Implementar a política de gestão do trabalho com a participação dos diversos atores envolvidos.
- 6- Prevenir e controlar danos, perigos e agravos à Saúde Coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundo da produção e consumo de bens e serviços do meio ambiente, das zoonoses e da transmissão de doenças que sejam alvo de controle da Vigilância à Saúde.

4. ANÁLISE SITUACIONAL

4.1. Caracterização do Município (Aspecto Territorial)

Seropédica pertence à Região Metropolitana, que também abrange os municípios de Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti e Tanguá.

O município tem um único distrito-sede, ocupando uma área total de 283,8 quilômetros quadrados, correspondentes a 5,3% da área da Região Metropolitana I. Os limites municipais, no sentido horário, são: Itaguaí, Paracambi, Japeri, Queimados e Nova Iguaçu e Rio de Janeiro.

A rodovia Presidente Dutra atravessa o município de leste a oeste, alcançando, respectivamente, Queimados e Paracambi. O município também é atendido pela BR-465, antigo traçado da Rio -São Paulo, alcançando a BR-116, rodovia Presidente Dutra, ao norte, e Nova Iguaçu, a leste, chegando à Avenida Brasil na altura do bairro carioca de Campo Grande. A RJ-099 o liga a Itaguaí, ao sul, e a RJ-125 acessa Japeri, ao norte. O município é, ainda, atravessado de norte a sul pelo ramal ferroviário Japeri - Mangaratiba.

Um arco rodoviário da Região Metropolitana (BR-493, RJ-109 e RJ-099) faz a ligação do porto de Sepetiba, em Itaguaí, à BR-101, e em Itaboraí. Passa por Seropédica e requer a construção de trecho entre Queimados, Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Lá ele cruza com a BR-040, juntando-se à BR-116 em Magé, e segue para Guapimirim, chegando a Itaboraí no trevo de Manilha.

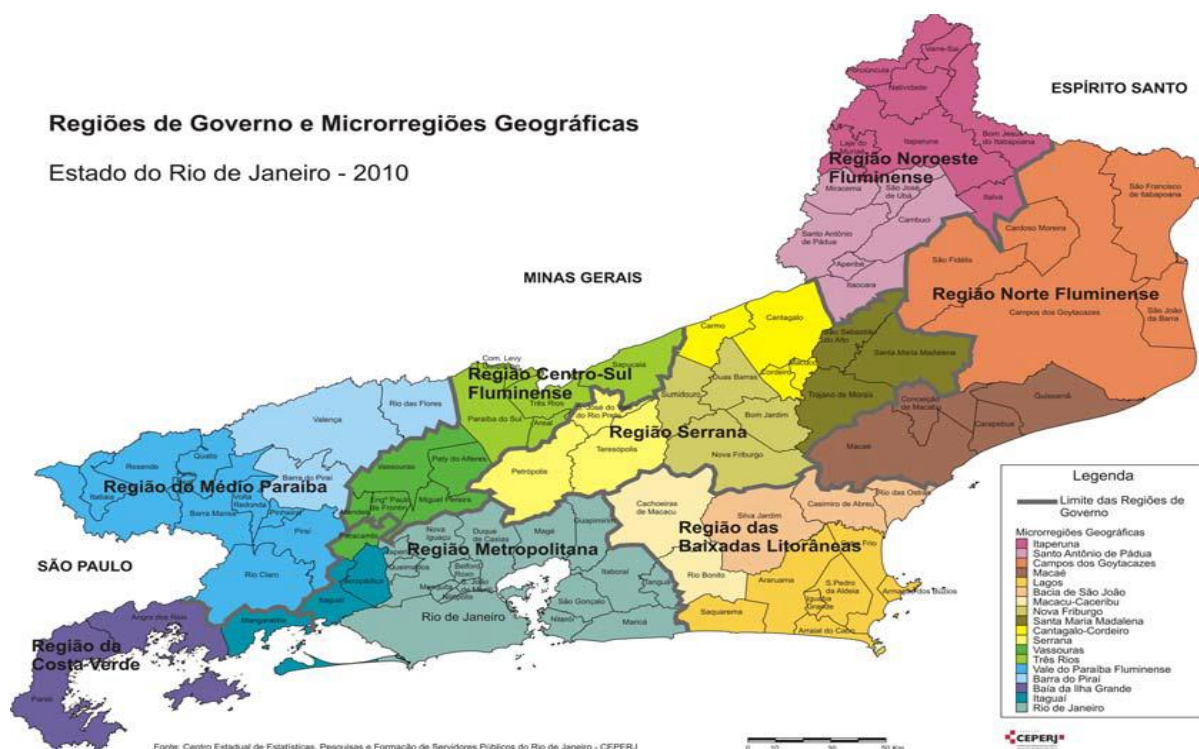
4.2. Regionalização

Território Municipal em Região do Estado

A Regionalização da Saúde é entendida enquanto um processo de organização das ações e serviços de saúde numa determinada região, visando a universalidade do acesso, a equidade, a integralidade do cuidado e resolutividade das ações de saúde. Promove a ação cooperativa entre os gestores do SUS da região e o fortalecimento do controle social.

É fundamental para organizar a rede de ações e serviços de saúde, assegurando o cumprimento dos princípios constitucionais de descentralização do Sistema Único de Saúde – SUS sendo um importante processo para diminuir as grandes desigualdades no território brasileiro.

Os mapas a seguir mostram as regiões em que está dividido o Estado do Rio de Janeiro e, isoladamente, a Região Metropolitana I onde se encontra inserido o município de Seropédica.



Região Metropolitana I



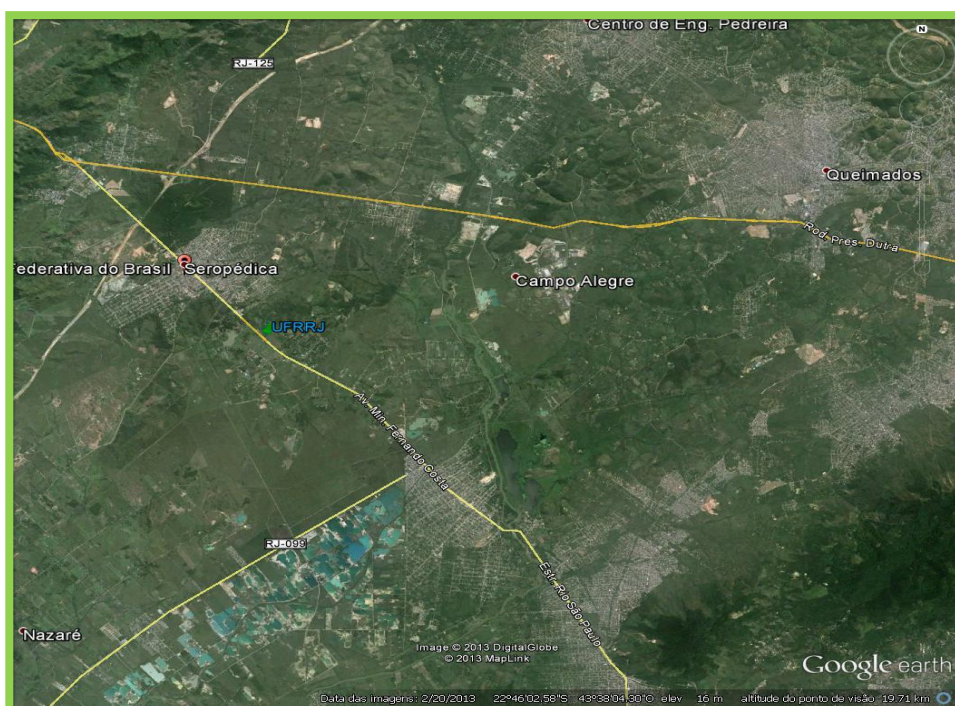
Fonte: CGDG / SUPLAR / SESEDEC-RJ

Municípios que compõe a Região de Saúde Metropolitana I

Belford Roxo | Duque de Caxias | Itaguaí | Japeri | Magé | Mesquita | Nilópolis | Nova Iguaçu | Queimados | Rio de Janeiro | São João de Meriti | Seropédica.

Estradas importantes que cortam o município de Seropédica:

Mapa mostrando as principais estradas que cortam o município.

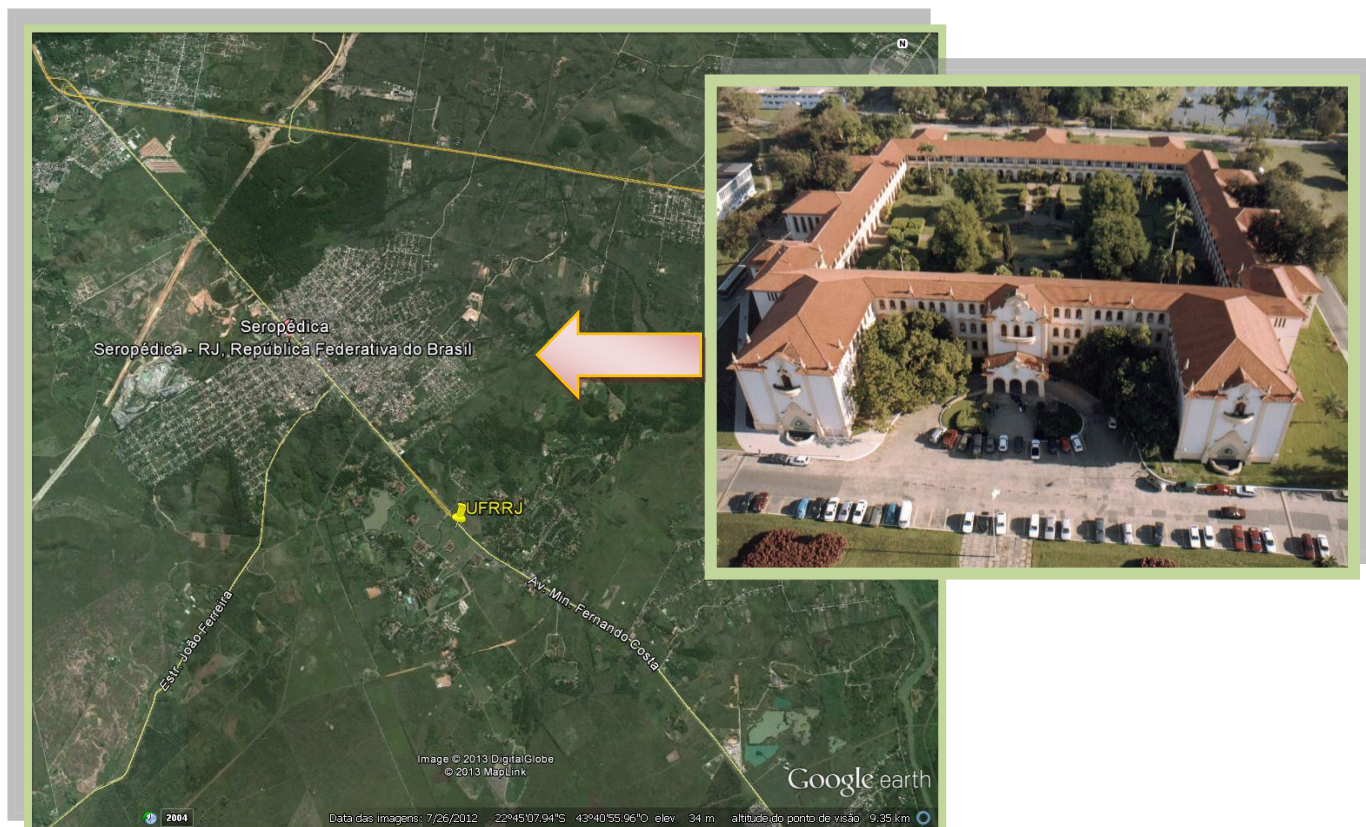


Estradas

1. Rodovia Presidente Dutra
2. Antiga Rio-São Paulo – BR 465
3. Estrada Reta de Piranema - RJ 099
4. Rodovia RJ 125
5. Arco Metropolitano do Rio de Janeiro

A presença de estradas federal e estadual que cortam o município faz com que tenhamos um fluxo constante de tráfego de pessoas, caminhões, ônibus e carros de passeio das mais distantes regiões do país causando riscos de acidentes, agravos e de disseminação de doenças consideradas de transmissibilidade e de notificação que fogem ao controle da Vigilância da Saúde no município por ter que conviver com riscos que não podem ser parametrados e, portanto, de difícil inserção no planejamento desse setor.

UFRRJ- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Mapa mostrando a localização da UFRJ em Seropédica

A presença de Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no município de Seropédica altera o perfil da população local com um acréscimo em cerca de 16.000 mil habitantes de alunos “não residentes” mas que de fato “residem” por um longo tempo no município, acarretando um acréscimo da demanda na utilização dos serviços de saúde locais, porém não contabilizado no repasse de recursos oriundos do SUS quando os mesmos são estabelecidos pela população registrada pelo IBGE.

4.3. Limites Municipais e Divisão do Município por Bairros



4.4. Aspectos Demográficos e Socioeconômicos

Em 2010, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE, Seropédica tinha uma população de 78.186 habitantes, correspondente a 0,7% do contingente da Região Metropolitana, com uma proporção de 96,7 homens para cada 100 mulheres. A densidade demográfica era de 275,5 habitantes por km², contra 2.221,8 habitantes por km² de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 82% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 19,8%, o 21º maior em crescimento no estado.

A população de Seropédica, em 2021, foi estimada em 83.841 habitantes. O município tinha um contingente de 56.578 eleitores, correspondente a 67,48% do total da população. A distribuição da população fluminense segundo faixa etária e sexo em 2020 dava-se conforme tabela a seguir :

População de Seropédica

População residente por Faixa Etária e Sexo

Estimativa Populacional 2020 de 83.151 habitantes



Total Geral da População é de: 83.151
Conforme Deliberação N^o 6.250, de 10/09/2020

Segundo o levantamento, o município possuía 30.945 domicílios dos quais 10% eram de uso ocasional. Seropédica possui duas agências de correios, cinco agências bancárias e dois estabelecimentos hoteleiros. Quanto aos equipamentos culturais, o município não tem cinema e teatro, mas dispõe de dois museus e de uma biblioteca pública.

**Seropédica em relação à Região Metropolitana I
e Estado - Área e Dados Populacionais**

Regiões/Estado	Área (km2)	Percentual da área em relação à região	População	% da população na região	Densidade demográfica
Metropolitana I	3.466,4	7,92	9.873.610	61,75	2.848,38
Belford Roxo	77.80	2.24	469.332	4.75	6032.54
Duque de Caxias	467.60	13.49	855.048	8.66	1828.59
Itaguaí	275.90	7.96	109.091	1.10	395.40
Japeri	81.90	2.36	95.492	0.97	1165.96
Magé	388.50	11.21	227.322	2.30	585.13
Mesquita	39.10	1.13	168.376	1.71	4306.29
Nilópolis	19.40	0.56	157.425	1.59	8114.69
Nova Iguaçu	521.20	15.04	796.257	8.06	1527.74
Queimados	75.70	2.18	137.962	1.40	1822.48
Rio de Janeiro	1200.30	34.63	6.320.446	64.01	5265.72
São João de Meriti	35.20	1.02	458.673	4.65	13030.48
Seropédica	283.80	8.19	78.186	0.79	275.50
Estado	43.779,8	-	15.989.929	-	365,24

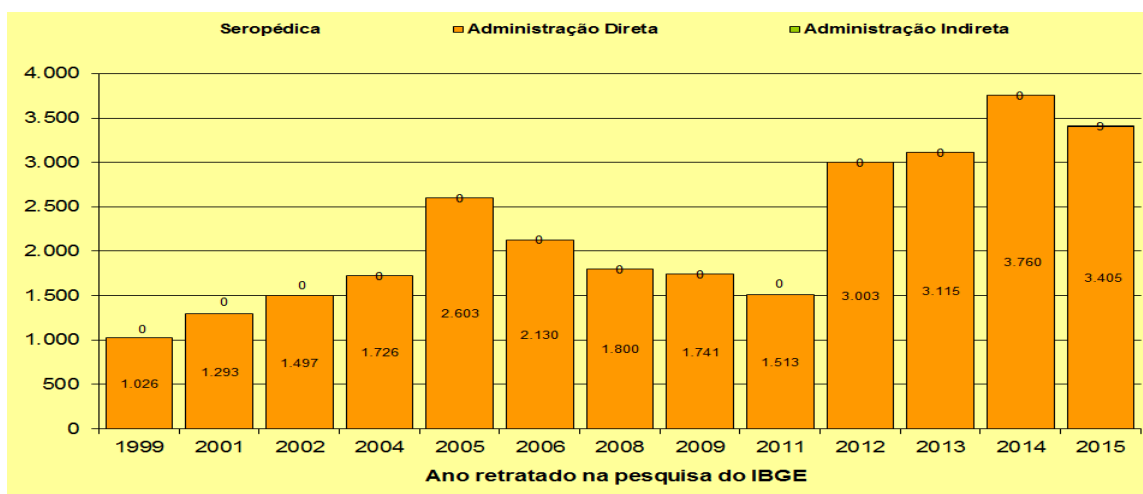
Fonte: Censo IBGE - 2010

4.5. Administração Municipal

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais, conhecida como Munic, e é apurada pelo IBGE na totalidade do país. Na versão 2015, foram estabelecidos os seguintes eixos: recursos humanos das administrações municipais, instrumentos de planejamento, recursos para a gestão (cadastro do IPTU e ISS, taxas, implantação de empreendimentos e arranjos produtivos locais), terceirização e informatização, gestão ambiental e articulação interinstitucional (indica se o município faz parte de consórcio nas áreas de educação, saúde, assistência e desenvolvimento social, turismo, cultura, habitação, meio ambiente, transporte, desenvolvimento urbano, saneamento básico, gestão das águas e manejo de resíduos sólidos).

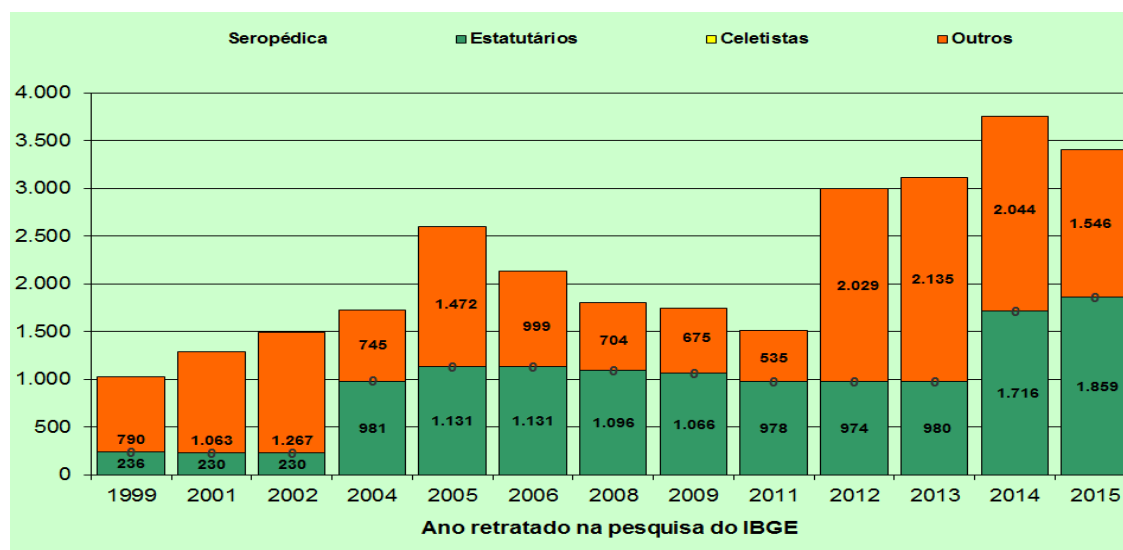
A Pesquisa Munic/IBGE aponta a seguinte evolução do quadro de pessoal de Seropédica:

Evolução do número de funcionários do município – 1999-2015



O vínculo empregatício dos funcionários da administração direta apresentou o seguinte comportamento:

Total de funcionários da administração direta por vínculo empregatício – 1999-2015



4.6. Situação dos Domicílios

Em 2010, Seropédica contava com 2.119 domicílios particulares ocupados em sete aglomerados subnormais, onde viviam 6.854 pessoas.

A energia elétrica, em 1.407 domicílios, era fornecida por companhia distribuidora, com medidor de uso exclusivo do domicílio. Em 708 domicílios, a energia era fornecida de forma inadequada. Não existia energia elétrica em quatro domicílios.

O IBGE aponta que o município de Seropédica dispõe de mapeamento de áreas com risco de eventos como enchentes, inundações, enxurradas, escorregamentos e deslizamentos.

A pesquisa informa ainda que existe legislação sobre zona e/ou área de interesse social para assentamentos habitacionais de população de baixa renda, como parte integrante do Plano Diretor municipal, porém o município não dispõe de programas habitacionais para realocação da população residente em áreas de risco.

O município dispõe do Plano Municipal de Redução de Riscos como instrumento de política urbana para prevenção, redução e gestão de riscos e desastres. Junto com o Plano Diretor, tem por meta regular o uso e ocupação do solo urbano.

SEROPÉDICA - DETALHAMENTO DA SITUAÇÃO DE DOMICÍLIOS

Informação de Domicílios Particulares Permanentes

Descrição	Total	%
Domicílios particulares permanentes	24249	100
Domicílios particulares permanentes urbanos	20116	82,96
Domicílios particulares permanentes rurais	4133	17,04

Detalhamento da Situação Empresarial (trabalho e renda)

Descrição	Valor/Unidade
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3,9 salário mínimos
Pessoal ocupado (IBGE – 2019)	15.443 Pessoas
População ocupada (IBGE – 2019)	18,8%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (IBGE – 2010)	37,4%

Economia

Descrição	Valor/Unidade
PIB per capita (IBGE - 2018)	R\$ 51.442,50
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IBGE – 2010)	0,713

Território e Ambiente

Descrição	Valor/Unidade
Área da unidade territorial (IBGE – 2020)	265,189 Km ²
Estabelecimentos de Saúde SUS	23 Unidades
Número de unidades locais	886 unidades
População residente (Homens)	40.906 pessoas
População residente (Mulheres)	42.245 pessoas
População residente alfabetizada	67.808 pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	24.977 pessoas
Valor do rendimento - Área Rural	R\$ 1.573.00
Valor do rendimento - Área Urbana	R\$ 2.023.55

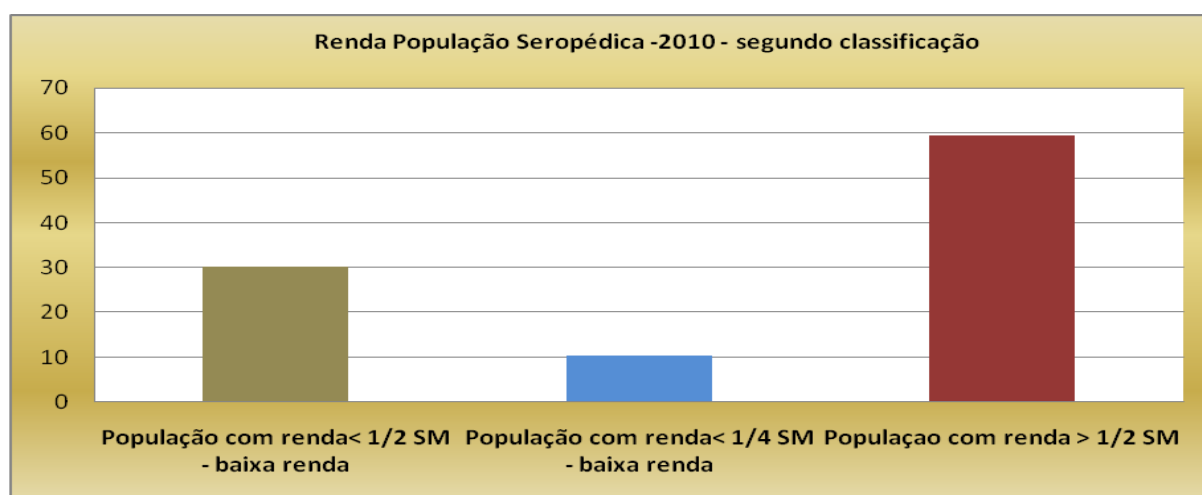
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas

Município: Seropédica – Período 2010

Classificação de Renda	%
População com renda < 1/2 SM - baixa renda	30,22
População com renda < 1/4 SM - baixa renda	10,46
População com renda > 1/2 SM	59,32
Total	100 %

Fonte : CENSO IBGE 2010

Gráfico apontando a distribuição de renda considerando baixa renda e outras



Fonte: IBGE – 2010 -Censos Demográficos

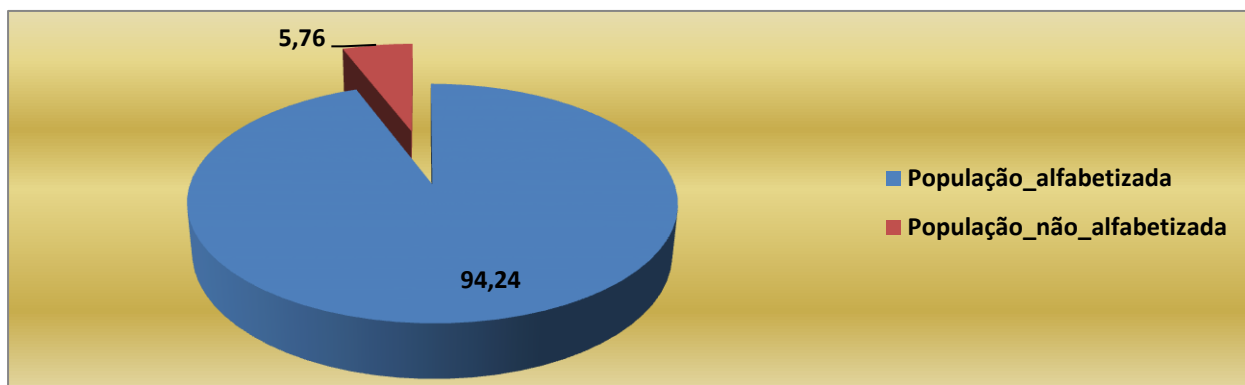
Considera-se de baixa renda a população que percebe abaixo de ½ salários mínimos sendo, no caso representado por 40,68%.

Taxa de Analfabetismo

População alvo	Total	%
População alfabetizada	55495	94,24
População não alfabetizada	3392	5,76
Total População de 15 anos ou mais	58887	100,00

Fonte: IBGE – 2010 - Censos

Gráfico mostrando a Taxa de Analfabetismo em População de 15 anos e mais Seropédica – Censo 2010



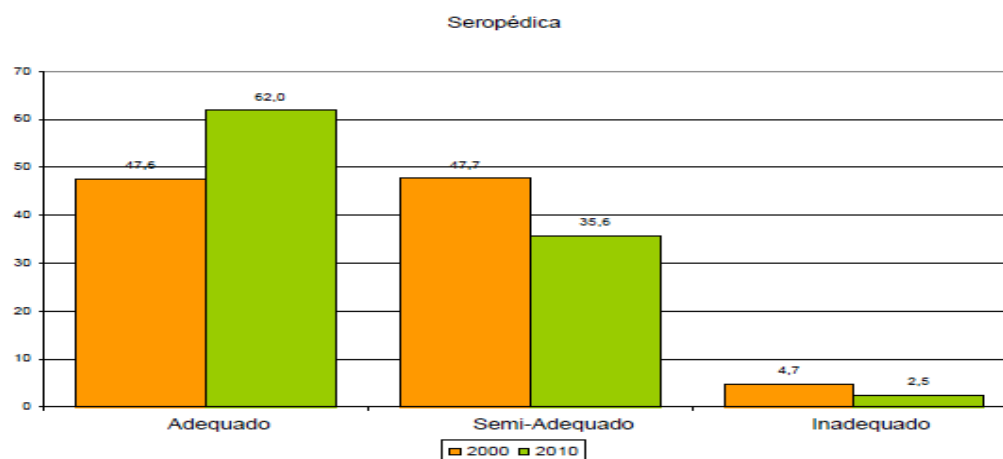
4.7. Saneamento Básico

De acordo com a Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB (Lei Federal nº 11.445/2007), saneamento básico é um conjunto de serviços, infra estruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O relatório de acompanhamento brasileiro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio18 aponta a evolução dos indicadores de “acesso a água” e “esgoto adequado” em Seropédica, entre 1991 e 2010, a partir de dados publicados pelo IBGE nos censos decenais. percentual manteve-se inalterado.

Em Seropédica, a evolução do indicador ocorreu conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Distribuição percentual por tipo de saneamento – série histórica 2000/2010



Fonte: IBGE Cidades. Censo 2010. Disponível em <http://IBGE.gov.br>.

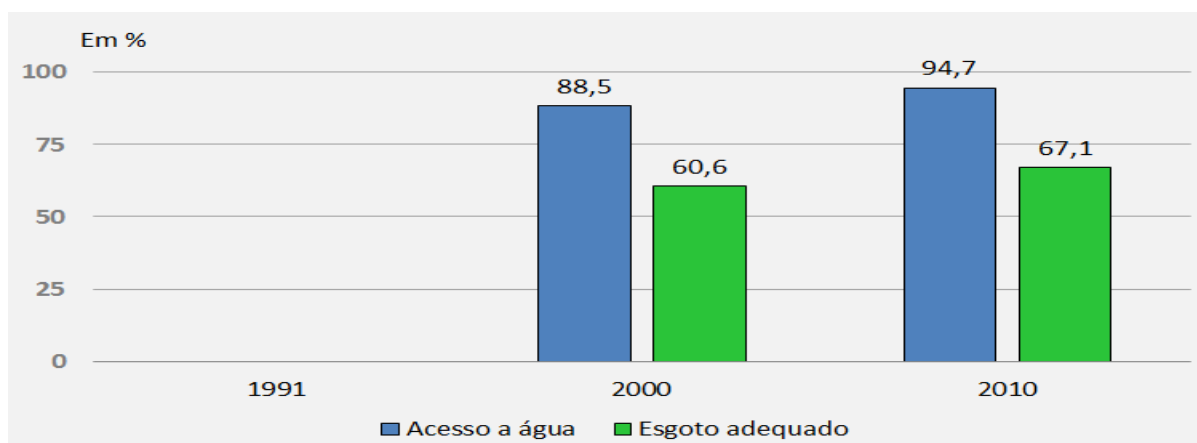
Em 1.982 domicílios, a coleta de lixo era feita diretamente por serviço de limpeza, e em 32 através de caçamba de serviço de limpeza. Em 105 domicílios, o lixo era queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio, entre outras possibilidades inadequadas.

Quando se compara a região urbana à rural, o percentual de domicílios com esgotamento sanitário adequado é de 64.1%, enquanto o de inadequados alcança 19.7% enterrado ou jogado em terreno baldio, entre outras possibilidades inadequadas.

A energia elétrica, em 1.407 domicílios, era fornecida por companhia distribuidora, com medidor de uso exclusivo do domicílio. Em 708 domicílios, a energia era fornecida de forma inadequada. Não existia energia elétrica em quatro domicílios.

O saneamento básico elimina chances de contágio por diversas moléstias e está relacionado aos índices de mortalidade, principalmente infantil. O censo informa que, no município, o percentual de crianças entre 0 a 5 anos residentes em domicílios permanentes com saneamento inadequado reduziu-se de 5,7% para 2,3%.

O abastecimento de água era feito adequadamente, através da rede geral de distribuição, em 22.741 domicílios. Formas inadequadas, como a utilização de poço ou nascente dentro ou fora da propriedade, ou o armazenamento de água da chuva, eram utilizadas em 1.515 domicílios.



O esgotamento sanitário adequado distribuía-se entre a rede geral de esgoto ou pluvial (em 14.113 domicílios) e fossa séptica . Outros 10.084 utilizavam formas inadequadas

como fossa rudimentar, rio, lago ou mar e valas. Não dispunham de banheiro ou sanitário 48 domicílios.

O município de Seropédica participa do programa coleta seletiva solidária, que consiste na coleta dos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, visando fortalecer as organizações comunitárias.

O arranjo regional Baía de Sepetiba abrange os municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Rio de Janeiro e Seropédica. Conta com uma central de tratamento de resíduos sólidos localizada em Seropédica, composta por um aterro sanitário e por unidades de tratamento de resíduos de poda. A CTR, apesar de estar situada em Seropédica, é concedida pela cidade do Rio de Janeiro.

O mapa a seguir demonstra a composição do arranjo regional e a destinação atual ou tendencial dos resíduos.



4.8. Licenciamento Ambiental

O Estado do Rio de Janeiro instituiu o Programa de Descentralização do Licenciamento Ambiental com o objetivo de promover a estruturação e a qualificação dos municípios para realizarem o licenciamento e a fiscalização ambiental de atividades de impacto local e de baixo e médio potencial poluidor.

O mapa a seguir mostra os municípios fluminenses (na cor bege) que se encontram habilitados a implementar o licenciamento ambiental. A Munic informa que Seropédica realiza licenciamento ambiental.

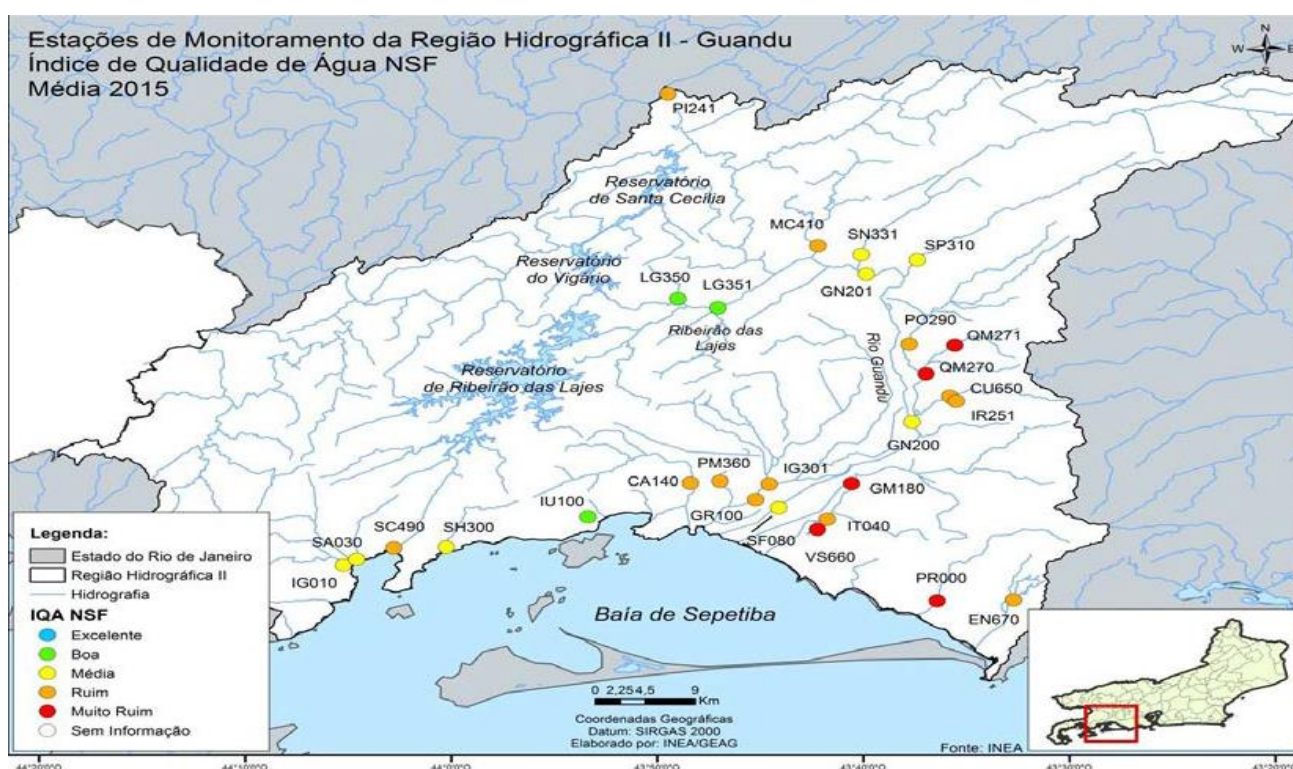


Monitoramento da Região Hidrográfica II – Guandu

O IBGE considera adequado o saneamento de domicílios com ligação à rede geral de esgoto, rede pluvial ou fossa séptica. Cabe observar que o censo não registra se o esgoto coletado é tratado, nem se o tratamento, quando ocorre, é de tipo primário, secundário ou terciário.

O mapa abaixo apresenta a média anual, em 2015, resultante do monitoramento dos corpos de água doce da RH II – Guandu, onde está situado Seropédica, a partir da aplicação do Índice de Qualidade de Água – Iqansf, calculado pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA. A água do ponto de coleta no município estava apropriada para tratamento convencional visando ao abastecimento público.

As cores verde e amarela expressam esta condição, enquanto os pontos marcados em laranja e vermelho, situados em municípios vizinhos, referem-se a águas impróprias que requerem tratamentos mais avançados.



4.9. IDHM- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e pela Fundação João Pinheiro (de Minas Gerais) com uma série de ajustes para se adaptar à realidade brasileira.

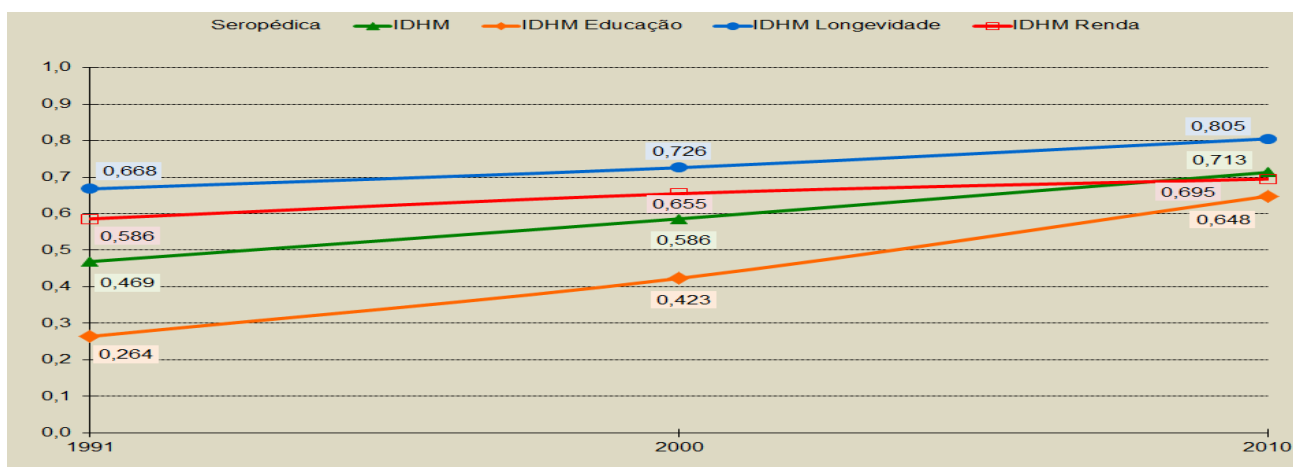
O resultado divulgado em 2013, baseado nas informações do Censo 2010, está publicado com o nome de Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (<http://atlasbrasil.org.br/2013/>). Para possibilitar a comparação com os resultados do IDHM de 1991 e 2000, estes foram recalculados conforme as adaptações metodológicas introduzidas na versão atual.

O IDHM varia de zero a um e classifica os resultados em cinco faixas de desenvolvimento: muito baixo (de 0,000 a 0,499), baixo (de 0,500 a 0,599), médio (de 0,600 a 0,699), alto (de 0,700 a 0,799) e muito alto (de 0,800 a 1,000). Portanto, quanto mais próximo de um, maior é o desenvolvimento humano apurado.

O município de Seropédica está situado na faixa de desenvolvimento humano alto. Como mostra o gráfico a seguir, o IDHM passou de 0,469, em 1991, para 0,713, em 2010.

Isso implica um crescimento de 52,03%. A dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi educação (mais 0,384), seguida por longevidade e por renda.

IDHM – Município – 1991-2000-2010



Ranking

Seropédica ocupa a 1.514ª posição em relação a 5.565 municípios do Brasil. Em relação aos outros municípios do Rio de Janeiro, ocupa a 41ª posição.

Tabela mostrando posições IDHM dos municípios no Estado do Rio de Janeiro

1º - Niterói	0,837	23º - Natividade	0,730	47º - São Pedro da Aldeia	0,712	70º - Areal	0,684
2º - Rio de Janeiro	0,799	23º - Itaperuna	0,730	47º - Conc. de Macabu	0,712	70º - Belford Roxo	0,684
3º - Rio das Ostras	0,773	26º - Barra Mansa	0,729	49º - Duque de Caxias	0,711	72º - Rio Claro	0,683
4º - Volta Redonda	0,771	26º - Cordeiro	0,729	50º - Rio Bonito	0,710	73º - Rio das Flores	0,680
5º - Resende	0,768	28º - Armação dos Búzios	0,728	51º - Saquarema	0,709	73º - Queimados	0,680
6º - Maricá	0,765	29º - Casimiro de Abreu	0,726	51º - Cantagalo	0,709	75º - Sapucaia	0,675
7º - Macaé	0,764	30º - Três Rios	0,725	51º - Magé	0,709	76 - Paty do Alferes	0,671
8º - Iguaba Grande	0,761	31º - Angra dos Reis	0,724	54º - Pirai	0,708	76º - São João da Barra	0,671
9º - Mangaratiba	0,753	32º - Engo. Paulo de Frontin	0,722	55º - Quissamã	0,704	78º - Laje do Muriaé	0,668
9º - Nilópolis	0,753	33º - Paracambi	0,720	56º - Macuco	0,703	78º - Santa M. Madalena	0,668
11º - Petrópolis	0,745	34º - São João de Meriti	0,719	57º - Paraiba do Sul	0,702	80º - Trajano de Moraes	0,667
11º - Nova Friburgo	0,745	35º - Santo Ant. de Pádua	0,718	58º - Cachoeiras de Macacu	0,700	81º - Bom Jardim	0,660
11º - Miguel Pereira	0,745	35º - Araruama	0,718	59º - Guapimirim	0,698	81º - São J. V. R. Preto	0,660
14º - São Gonçalo	0,739	37º - Campos dos Goytacazes	0,716	60º - Porciúncula	0,697	83º - Duas Barras	0,659
15º - Valença	0,738	38º - Itaguaí	0,715	61º - Carmo	0,696	83º - Japeri	0,659
16º - Mesquita	0,737	38º - Pinheiral	0,715	62º - Itaboraí	0,693	83º - Varre-Sai	0,659
16º - Itatiaia	0,737	40º - Vassouras	0,714	62º - Paraty	0,693	86º - Tanguá	0,654
18º - Mendes	0,736	41º - Porto Real	0,713	64º - Aperibé	0,602	86º - Silva Jardim	0,654
19º - Cabo Frio	0,735	41º - Miracema	0,713	65º - Cambuci	0,691	88º - São José de Ubá	0,652
20º - Barra do Pirai	0,733	41º - Nova Iguaçu	0,713	65º - São Fidélis	0,691	89º - Cardoso Moreira	0,648
20º - Arraial do Cabo	0,733	41º - Carapebus	0,713	67º - Quatis	0,690	90º - São Seb. do Alto	0,646
22º - Bom J. do Itabapoana	0,732	41º - Itaocara	0,713	68º - Italva	0,688	91º - São F. Itabapoana	0,639
23º - Teresópolis	0,730	41º - Seropédica	0,713	69º - Com. Levy Gasparian	0,685	92º - Sumidouro	0,611



5. ASPECTOS EDUCACIONAIS

5.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb

Há longa data o MEC implementou sistemas de avaliação de desempenho educacional. Em 2007, apresentou o primeiro Ideb, relativo a 2005. Ele é um indicador sintético de qualidade educacional que combina dois indicadores usualmente utilizados para monitorar nosso sistema de ensino: desempenho em exames padronizados e rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino). O indicador final é a pontuação no exame padronizado (Prova Brasil) ajustada pelo tempo médio, em anos, para conclusão de uma série naquela etapa de ensino. A proficiência média é padronizada para o Ideb estar entre zero e dez.

Nas 6 (seis) edições do IDEB com resultados já conhecidos, Seropédica apresentou os seguintes quadros:

Notas médias e variação do Ideb do Ensino Fundamental – rede municipal local de 2005 a 2015

Rede municipal	Ideb 2005	Ranking 2005	Ideb 2007	Ranking 2007	Ideb 2009	Ranking 2009	Ideb 2011	Ranking 2011	Ideb 2013	Ranking 2013	Ideb 2015	Ranking 2015	Meta Ideb 2015	Atingiu meta de 2015?
Anos Iniciais	3,2	81º entre 88 avaliados	3,6	84º entre 91 avaliados	3,7	83º entre 91 avaliados	4,3	67º entre 91 avaliados	4,7	56º entre 91 avaliados	4,5	83º entre 92 avaliados	4,5	sim
Anos Finais	3,5	37º entre 73 avaliados	3,7	35º entre 83 avaliados	3,5	57º entre 80 avaliados	3,7	55º entre 77 avaliados	3,4	56º entre 83 avaliados	3,6	64º entre 81 avaliados	4,8	não

Notas médias e variação do Ideb do Ensino Fundamental – rede estadual local de 2005 a 2015

Rede estadual	Ideb 2005	Ranking 2005	Ideb 2007	Ranking 2007	Ideb 2009	Ranking 2009	Ideb 2011	Ranking 2011	Ideb 2013	Ranking 2013	Ideb 2015	Ranking 2015	Meta Ideb 2015	Atingiu meta de 2015?
Anos Iniciais	3,1	65º entre 71 avaliados	-	não avaliado	-	não avaliado	-	não avaliado	-	não avaliado	-	não avaliado	4,5	NA
Anos Finais	3,3	54º entre 90 avaliados	2,8	67º entre 90 avaliados	2,8	80º entre 90 avaliados	3,4	54º entre 89 avaliados	2,7	85º entre 87 avaliados	-	não avaliado	4,5	NA

5.2. A Educação no Município



O número total de matrículas nos ensinos fundamental e médio regulares de Seropédica, em 2015, foi de 20.187 alunos, tendo uma diminuição para 15.037 em 2020, apresentando variação de – 25,5% no número de estudantes.

5.3. O Cenário da Educação Municipal:

- 42 escolas da rede municipal
- 01 Centro de Referência de Educação Inclusiva - CREI
- 01 Centro de Referência de Alfabetização - CRAF
- 07 Escolas da Rede Estadual.
- 15 Escolas da Rede Particular
- 01 Universidade Federal - UFRRJ
- 01 Colégio Técnico da UFRRJ – CTUR

A rede municipal de ensino de Seropédica atende 17.075 alunos. Este quantitativo de alunos está matriculado nos diversos níveis e modalidades de ensino, a saber:

Educação Infantil:

- Creche Berçário – de 6 meses a 11 meses e 29 dias
- Creche I - de 01 ano a 2 anos, 11 meses e 29 dias
- Creche II - de 2 anos a 3 anos, 11 meses e 29 dias
- Educação Infantil I - de 3 anos a 4 anos, 11 meses e 29 dias
- Educação Infantil II – de 4 anos a 5 anos, 11 meses e 29 dias
- Ensino Fundamental:
- Educação Especial
- Anos Iniciais – ciclo de alfabetização (1o ao 3o ano)
- Anos Iniciais (4o ao 5o ano)
- Anos Finais (6o ao 9o ano)
- E.J.A. – Educação de Jovens e Adultos)

6. SAÚDE



ASPECTOS DA SAÚDE

A formulação de uma política de atenção à saúde voltada para a organização de um sistema equânime, integral e resolutivo requer o atendimento efetivo dos problemas de saúde da população e a realização de um conjunto de ações articuladas e complementares entre os diferentes níveis hierárquicos de atuação: atenção básica, média complexidade e alta complexidade

Iniciado em 2006, o Pacto pela Saúde foi um conjunto de reformas institucionais ajustadas entre União, estados e municípios visando a alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do SUS. A implementação do pacto se dava pela adesão dos entes federados ao Termo de Compromisso de Gestão – TCG, que substituiu os processos de habilitação das várias formas de gestão anteriormente vigentes e estabeleceu metas e compromissos para cada ente da federação, sendo renovado anualmente.

O pacto alterou o processo de habilitação dos entes federados, não havendo mais a divisão entre municípios ou estados “habilitados” e “não habilitados”. Todos passaram a ser gestores das ações de saúde, com atribuições definidas e metas a cumprir. A adesão dos municípios ao Pacto pela Saúde indicava a formalização da assunção das responsabilidades e atribuições da esfera municipal na condução do processo de aprimoramento e consolidação do SUS. Para todas as responsabilidades, eram estabelecidas categorizações de “realiza” e “não realiza” e, conseqüentemente, um plano de ação e prazo para realização daquelas ainda não realizadas.

As formas de transferência dos recursos federais para estados e municípios também foram modificadas, passando a ser integradas em cinco grandes blocos de financiamento

(atenção básica; média e alta complexidade da assistência; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; e gestão do SUS), substituindo, assim, as mais de 100 rubricas que eram utilizadas para essas finalidades.

O Pacto pela Saúde dividia-se em Pacto pela Vida, que definiu as prioridades para o SUS; Pacto em Defesa do SUS, que propunha uma agenda de repolitização do SUS com a sociedade e a busca de financiamento adequado; e Pacto de Gestão, que estabeleceu as diretrizes e redefiniu as responsabilidades de gestão em função das necessidades de saúde da população e da busca de equidade social.

No Pacto pela Vida, foram enumeradas prioridades básicas que os três níveis de governo deveriam perseguir, com metas e indicadores para avaliação anual.

A agenda de atividades prioritárias buscava a atenção integral à saúde do idoso; ao controle do câncer de colo de útero e de mama; à redução da mortalidade materna e infantil; ao fortalecimento da atenção básica; à promoção da saúde; e ao reforço de ações para o controle de emergências e endemias com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza.

No estado do Rio de Janeiro, 54 dos 92 municípios aderiram ao Pacto pela Saúde, entre eles Seropédica. Em julho de 2012, o Ministério da Saúde extinguiu a exigência de adesão ao Pacto pela Saúde ou de assinatura do Termo de Compromisso de Gestão – TCG.

Desde então, as ações para o cumprimento das responsabilidades sanitárias devem estar expressas na programação anual de saúde de cada ente federado e vinculadas às diretrizes e aos objetivos dos respectivos planos de saúde.

Na esteira do Decreto 7.508/2011, a Resolução CIT Nº 05/2013, instituiu as regras do processo de pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 para fortalecimento do planejamento, buscando o alinhamento e a integração de conteúdos, processos e instrumentos de planejamento das diferentes esferas governamentais. Desse modo, espera-se que a pactuação de metas para o Rol de indicadores expressem o compromisso assumido pelos gestores com o planejamento para a melhoria da situação de saúde no estado.

A SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA/RJ



6.1. Organograma

COMPOSIÇÃO DO ORGANOGRAMA COM SUAS EQUIPES TÉCNICAS

- **SUB-SECRETARIA DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

1- Diretoria de Vigilância em Saúde

- 1.1 – Coordenação de Saúde do Trabalhador
- 1.2 – Coordenação de Educação, Prevenção e Promoção em Saúde
- 1.3 – Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANTS
- 1.4 – Coordenação de Imunização
- 1.5 – Coordenação de Vigilância Epidemiológica
- 1.6 – Coordenação de Vigilância Sanitária
- 1.7 – Coordenação de Ações, Prevenção e Combate às Endemias
- 1.8 – Coordenação de Vigilância Ambiental e saúde

2- Diretoria de Atenção Básica

- 2.1 – Coordenação da Estratégia de Saúde da Família
- 2.2 – Coordenação de Saúde Bucal
- 2.3 – Coordenação o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD
- 2.4 – Coordenação de Unidades Básicas de Saúde

3- Diretoria de Áreas Programáticas em Saúde

- 3.1 – Coordenação do Programa de Atenção à Mulher, Criança e Adolescente
- 3.2 – Coordenação de Saúde do Home
- 3.3 – Coordenação do Programa de Controle da Tuberculose
- 3.4 – Coordenação do Programa de Controle da Hanseníase
- 3.5 – Coordenação de Hipertensão e Diabetes

- 3.6 – Coordenação do Programa de Saúde do Idoso
- 3.7 – Coordenação do Programa de Vigilância Nutricional – ATAN
- 3.8 – Coordenação do Programa de Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais
- 3.9 – Coordenação do Programa de Saúde Mental
- 3.10 – Coordenação de Programa de Saúde na Escola - PSE

4- Diretoria da Assistência Especializada

- 4.1 – Coordenação da Assistência Médica Especializada
- 4.2 – Coordenação de Enfermagem
- 4.3 – Coordenação de Fisioterapia
- 4.4 – Coordenação de Fonoaudiologia
- 4.5 – Coordenação de Diagnóstico por Imagem
- 4.6 – Coordenação de Farmácia e Manipulação
- 4.7 – Coordenação de Laboratório
- 4.8 – Coordenação do Serviço Social
- 4.9 – Coordenação de Perícias Médicas

5- Diretoria da Assistência em Urgência e Emergência

- 5.1 – Coordenação do SAMU
- 5.2 – Coordenação da UPA
- 5.3 – Coordenação da Unidade Pré Hospitalar

6 - Diretoria Geral do Hospital Maternidade

- 6.1 – Secretaria da Direção
- 6.2 – Divisão da Assistência Hospitalar
- 6.3 – Coordenação Médica
- 6.4 – Coordenação de Enfermagem

- **SUB-SECRETARIA DE DESENV. DE SAÚDE E APOIO À INFRAESTRUTURA**
7 – Diretoria de Planejamento e Programação em Saúde

7.1 – Coordenação de Avaliação, Controle e Auditoria

7.2 – Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento

7.3 – Coordenação de Contas Médicas e Faturamento

7.4 – Coordenação do Complexo de Regulação

7.5 – Coordenação de Tecnologia da Informação – TI

8 – Diretoria de Administração da Saúde

8.1 – Coordenação de Recursos Humanos (R.H)

8.2 – Coordenação de Expediente Administrativo

8.3 – Coordenação de Viaturas e Ambulâncias

8.4 – Coordenação Geral do Patrimônio

8.5 – Coordenação de Obras e Reparos na Saúde

9 – Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

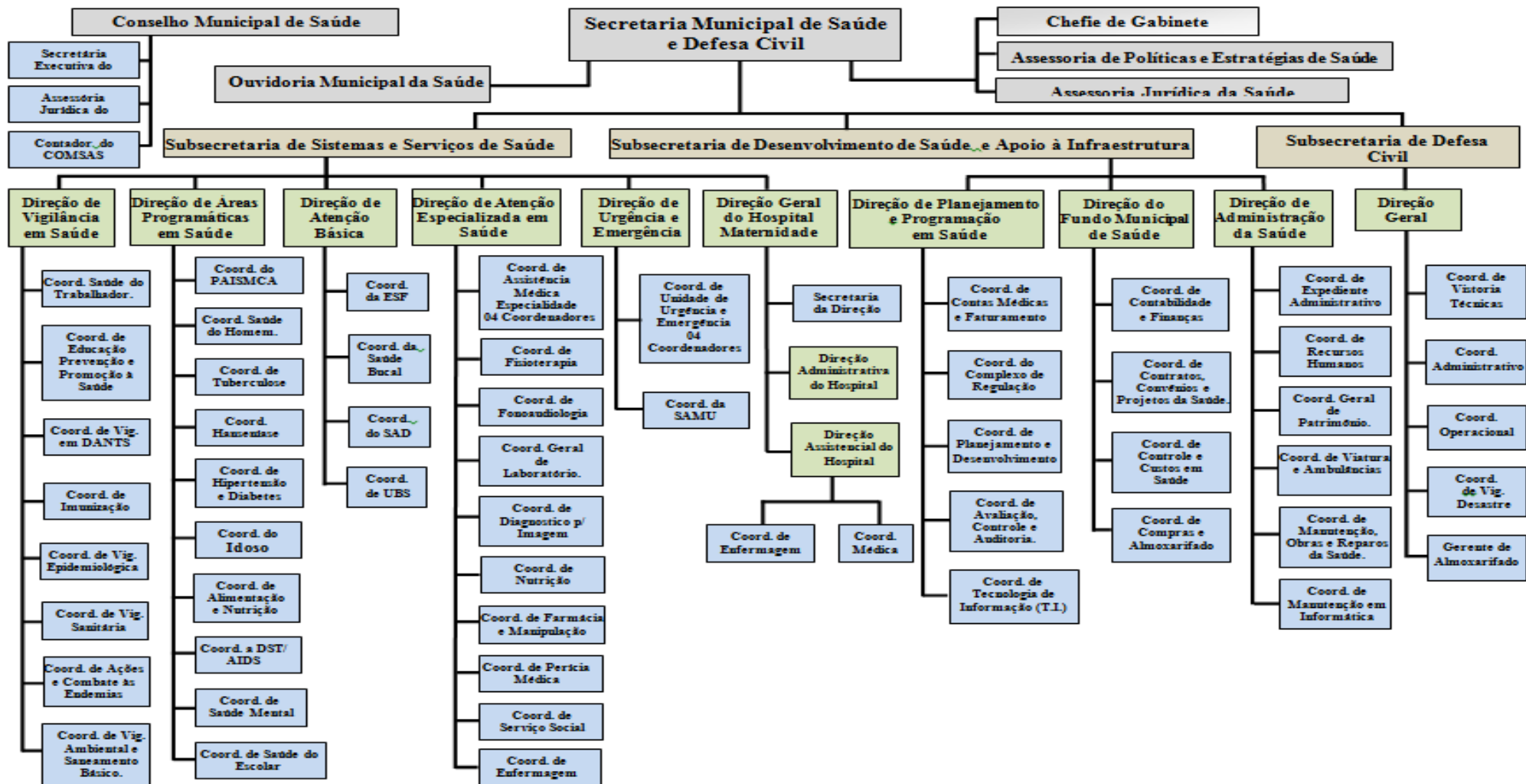
9.1 – Coordenação de Contabilidade e Finanças

9.2 – Coordenação de Contratos, Convênios e Projetos de Saúde

9.3 – Coordenação de Controle e Custos em Saúde

9.4 – Coordenação de Compras e Almoxarifado

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Organograma acima detalha de forma hierárquica a organização da Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica apontando as funções que desempenham todos os seus setores aí definidos e as relações que apresentam entre si.

6.2. Atenção Básica

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais se assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinâmica existente no território em que vivem essas populações. É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Com vistas à operacionalização da atenção básica, definem-se como áreas estratégicas para atuação: a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção da saúde.

A estratégia saúde da família, com a participação dos agentes comunitários de saúde – ACS e das equipes de saúde bucal – ESB, pretende superar o antigo modelo exclusivamente centrado na doença, passando a uma ação preventiva que deverá sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde. Conforme o Ministério da Saúde, a estratégia saúde da família favorece a reorientação do processo de trabalho, com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

O município de Seropédica tem a Estratégia de Saúde da Família como modelo único para as unidades de saúde em atenção básica.

De acordo com a Portaria MS Nº 172/2020, que apresentam manutenção ou acréscimo dos valores a serem transferidos, conforme as regras de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde do Programa Previne Brasil, tomando como referência o mês de dezembro de 2020, o município possuía população para cálculo e sobre o valor per capita de transição conforme estimativa populacional da Fundação IBGE de 82.312

habitantes, corresponde a R\$ 40.813,03 de repasse mensal. Apresentava estimativa populacional de cobertura de Atenção Básica de 82,3%, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 92,21 %.

O parâmetro utilizado para cálculo de cobertura para PNAB, IDSUS e COAP considera uma população de 3.000/hab./equipe, sendo que para equipes organizadas de outras formas, leva-se em consideração a carga horária médica na Atenção Básica de 40h/semanais para 3.000 hab.

Situação da Implantação das equipes da Estratégia de Saúde da Família

Capitação Ponderada e Agentes Comunitários de Saúde.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
ESF	40	33	22	R\$ 380.049,53
ACS	200	200	135	R\$ 209.250,00

Equipes de Saúde Bucal.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
ESB - I	40	28	15	R\$ 38.021,50
ESB - II		0	0	R\$ 0,00

Centros de Especialidades Odontológicas – CEO II

CEO Modalidades	Implantado	Repasse Mensal custeio	RLPD
I	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
II	1	R\$ 13.217,28	R\$ 7.500,00
III	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: e-gestor

Os dados a seguir coletados no sistema DATASUS, referem-se à rede local e aos recursos materiais e humanos em Saúde disponíveis em Seropédica.

6.3. Recursos Humanos

Município – Dezembro 2020.

Ocupação Profissional	Quant.	SUS
Assistente social	13	76,92%
Enfermeiro	42	100%
Biólogo/Bioquímico/Farmacêutico	13	61,53%
Cirurgião Geral	1	100%
Médico Clínico	69	72,46%
Médico Ginecologista Obstetra	21	90,47%
Médico Pediatra	17	88,23%
Médico da estratégia de Saúde da Família	22	100%
Fisioterapeuta Geral	20	85%
Nutricionista	7	100%
Fonoaudiólogo	8	50,00%
Cirurgiões Dentista	37	89,20%
Psicólogo	19	63,15%
Médico Psiquiatra	2	100%

Fonte: Tabwin/CNES/MS

6.4. Programa Saúde na Escola – PSE

O PSE constitui estratégia interministerial – Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação.

No Termo de Compromisso, pactuado no momento da adesão pelos gestores municipais da saúde e da educação, constam as ações a serem implementadas, quantidade de escolas e equipes de Atenção Básica que participarão do Programa. Um conjunto de 12 ações pode ser priorizado conforme demanda da escola, indicadores de saúde e demais indicadores sociais (violência, gravidez na adolescência, evasão escolar, etc.) e no ato da adesão o município também pode incluir ações que serão monitoradas exclusivamente por meio do e-SUS AB.

Situação do Programa Saúde na Escola – PSE

Grupo Prioritária / Educandos

CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUND.	ENSINO MÉDIO	EJA	TOTAL EQUIPES
534	1.526	6.627	1.121	847	1.599

6.5. Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Total
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	01
UNIDADE MOVEL PRÉ-HOSPITALAR (SAMU 192)	02
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA – ESF	17
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS	01
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (BICHO DA SEDA)	01
CAPSI JOAO E MARIA	01
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA – RT	01
HOSPITAL MATERNIDADE	01
CENTRO DE ESPECIALIDADE ODODNTOLOGIA DE SEROPEDICA - CEO II	01
CENTRO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEMES	01
CENTRO DE FISIOTERAPIA - ANEXO DO CEMES	01
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA - NASF	01
PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS (UPA E PRÉ-HOSPITALAR)	02
COMPLEXO REGULADOR	01
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	01
TOTAL	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

6.6. Rede Pública Assistencial de Saúde no Município

➤ UNIDADE HOSPITALAR

Hospital Maternidade Municipal de Seropédica

➤ UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA 24horas Seropédica

Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Buenos Lopes

➤ UNIDADE COM ATENDIMENTO 24 HORAS

UBS Campo Lindo – Porte III

➤ UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ATENÇÃO BÁSICA

ESF - Piranema – Bairro Piranema

ESF - Santa Sofia – Bairro Santa Sofia

ESF - São Miguel - Bairro São Miguel

ESF - Julia dos Santos Pereira – Bairro Jardim Maracanã

ESF - Maria Antônia de Brito – Bairro Canto do Rio

ESF - Alcides Teles da Conceição Bairro do INCRA

ESF - Manoel Mendes – Bairro Vera Cruz

ESF - Mario Soares de Oliveira – Bairro do Coletivo

ESF - Joaquim Raimundo Ferreira - Bairro Campo Lindo

ESF - Pedro de Carvalho – Bairro do Mutirão

ESF - Jovino Evaristo Carrero - Bairro do Peixoto

ESF - Onofre Ferreira Mendes (2 equipes ESF) - Bairro Boa Esperança

ESF - Sebastião Soares Filho – Bairro Dom Bosco

ESF - Waldemar Marques de Moura – Bairro Fonte Limpa

ESF - OZA - Bairro Jardim das Acácias

ESF - Fazenda Caxias (3 equipes ESF) – Bairro Fazenda Caxias

ESF - Clínica da Família Vasquinho (3 equipes ESF) – Bairro Campo Lindo

➤ UNIDADES DE SAÚDE COM ESPECIALIDADES – MAC

Centro de Atenção Psicossocial Bicho da Seda (CAPS)

Centro de Atenção Psicossocial Infantil João e Maria (CAPSI)

Centro Municipal de Especialidade Médicas (CEMES)

Centro Municipal de Especialidade Odontológicas (CEO II)

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

7.1. Imunização

Imunobiológicos	2017	2018	2019	2020
BCG	148,38	124,35	168,11	30,49
Hepatite B (<30 dias)	113,85	121,05	159,29	15,85
Hepatite B (<1 ano)	109,64	96,25	27,49	34,8
Rotavírus Humano	69,76	90,37	31,99	33,77
Meningocócica Conj. C (1 ano)	87,03	64,14	28,52	19,51
Meningocócica Conj. C (< 1 ano)	67,22	78,5	36,12	30,3
Meningocócica Conj. C (9 anos	0,07	0,0	0,0	0,0
Meningocócica Conj. C (12 anos	6,94	5,02	2,84	1,92
Meningocócica Conj. C (13 anos)	5,31	4,46	5,77	1,38
Pentavalente (< 1 ano)	109,64	96,25	27,49	34,8
Pneumocócica (1 ano)	96,84	64,59	36,68	12,85
Pneumocócica (< 1 ano)	70,46	94,11	23,83	36,21
Poliomielite (< 1 ano)	95,79	97,41	38,56	32,46
Poliomielite (VOP/VIP) (1ºREF)	79,93	82,52	19,04	15,29
Poliomielite (VOP/VIP) (2ºREF)	0,0	49,2	13,26	12,52
Febre Amarela (< 1 ano)	6,57	24,62	20,83	18,57
Febre Amarela (4 anos)	18,05	0,0	0,0	0,0
Hepatite A	73,09	54,1	35,18	24,86
Tríplice Viral - D1	109,29	98,2	42,87	26,64
Tríplice Viral - D2	55,92	53	30,68	26,17

Tetra Viral	55,92	5,98	0,0	0,38
DTP (< 1 ano)	109,64	0,0	0,0	0,0
DTP - 01 ano (1º REF)	55,74	58	8,91	12,85
DTP - 4 anos (2º REF)	2,71	45,9	7,37	13,17
Dt (Gestantes)	20,86	7,98	8,85	5,61
dTpa (Gestante)	10,69	29,5	21,47	8,85
HPV - D1 (9 anos)	32,1	11,9	7,91	8,22
HPV - D1 (10 anos)	14,39	6,64	4,42	2,06
HPV - D1 (11 anos)	25,16	6,59	3,3	1,58
HPV - D1 (12 anos)	28,06	2,51	1,54	1,12
HPV - D1 (13 anos)	24,33	1,24	1,51	0,14
HPV - D2 (9 anos)	4,26	1,83	4,87	2,74
HPV - D2 (10 anos)	5,9	1,62	4,13	2,8
HPV - D2 (11 anos)	3,87	1,72	3,72	1,72
HPV - D2 (12 anos)	3,76	0,42	2,51	1,26
HPV - D2 (13 anos)	6,18	1,93	2,34	0,83
Varicela	0,0	57,6	30,77	28,8

Fonte: Programa Nacional de Imunizações - PNI

Considerações:

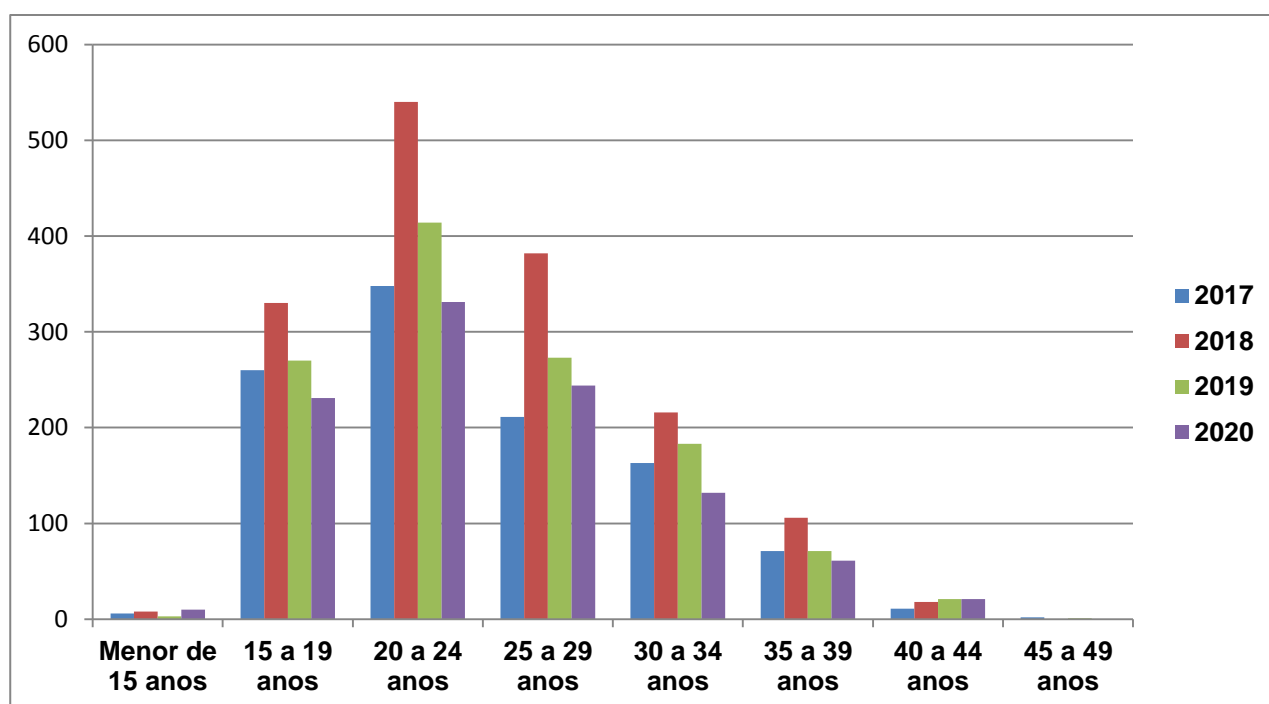
Para a grande maioria dos imunobiológicos apresentados, o município tem alcançado coberturas consideradas ideais chegando, às vezes, a ultrapassar 100% da sua população alvo, conforme demonstra planilha acima por atender à população de cidades vizinhas como Nova Iguaçu.

7.2. Estudo de Dados Vitais

7.2.1. Nascidos Vivos

Consultas de pré-natal	2017	2018	2019	2020
Nenhuma	68	197	290	178
1 a 3 consultas	96	48	46	50
4 a 6 consultas	292	221	188	234
7 e mais consultas	510	617	605	573
Ignorado ou não informado	100	96	06	08
Total	1066	1179	1135	1043

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

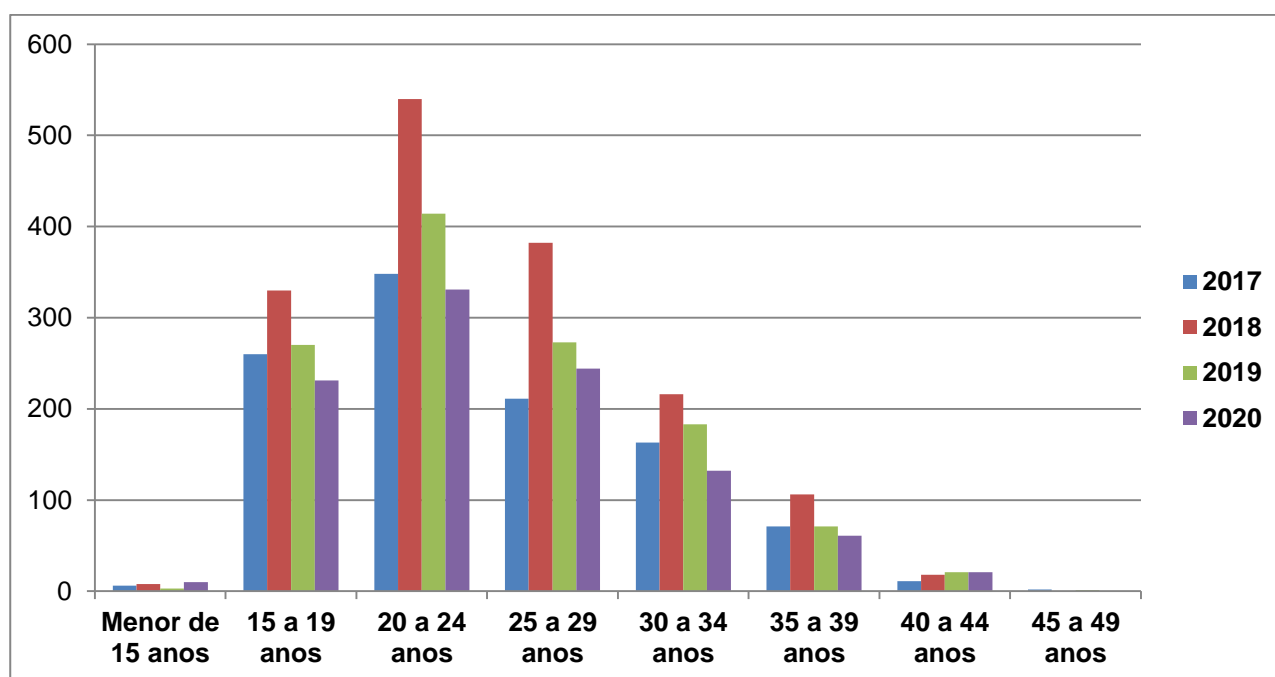


Município de residência: Seropédica

Faixa etária da mãe	2017	2018	2019	2020
Menor de 15 anos	06	08	03	010
15 a 19 anos	260	330	270	231
20 a 24 anos	348	540	414	331
25 a 29 anos	211	382	273	244
30 a 34 anos	163	216	183	132
35 a 39 anos	71	106	71	61
40 a 44 anos	11	18	21	21
45 a 49 anos	2	-	1	-
Total	1072	1600	1236	1030

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

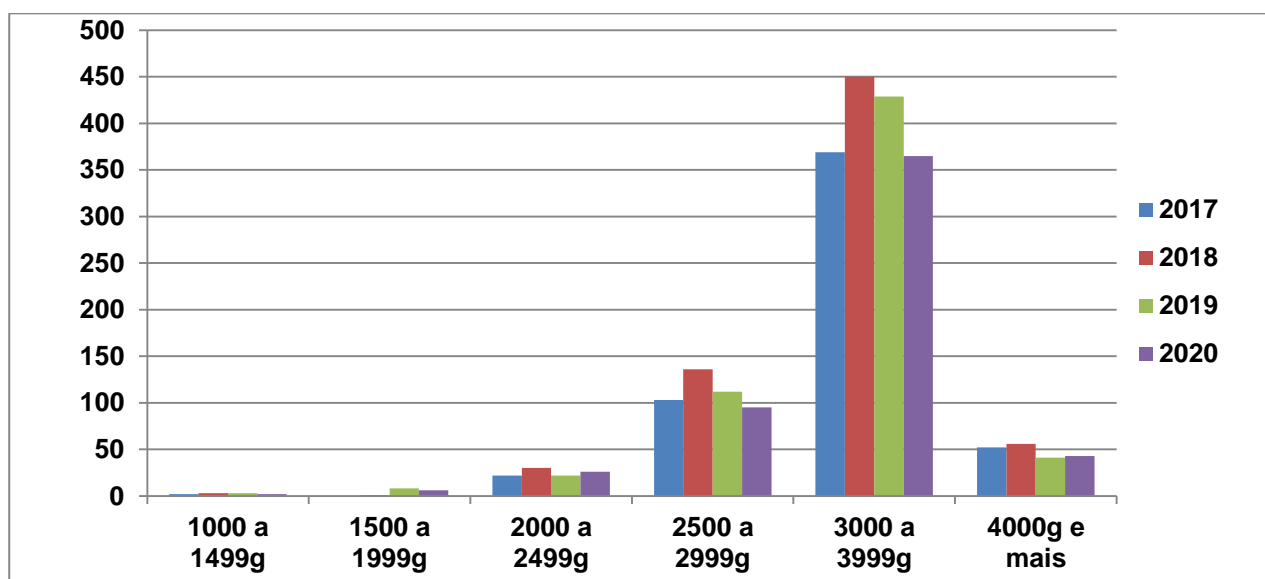
Obs.: Colunas em negrito com maiores valores encontrados



Nascimentos p/residência da mãe /por Peso ao Nascer

Peso ao nascer	2017	2018	2019	2020
Menos de 500g	-	2	-	-
500 a 749g	1	1	1	2
750 a 999g	-	1	-	-
1000 a 1499g	2	3	3	2
1500 a 1999g	-	1	8	6
2000 a 2499g	22	30	22	26
2500 a 2999g	103	136	112	95
3000 a 3999g	369	450	429	365
4000g e mais	52	56	41	43
Total	549	680	616	539

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC



Considerações:

O município apresenta maior número de gestantes na faixa etária esperada de 20 a 29 ano. Importante ressaltar que o número de gestantes que realiza de 7 ou mais consultas de pré-natal prevalece nos anos estudos, o que faz com que o município alcance a meta proposta e ideal para esse indicador de saúde. Em relação ao peso do Nascidos Vivos ao nascer o município tem apresentado bons resultados também para esses indicadores.

7.2.2. Estudo da Mortalidade

Óbitos por residência por Causa do óbito - Capítulo e Ano do óbito

Município de residência: Seropédica

Causa do óbito - capítulo	2017	2018	2019	2020
I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	24	28	121
II - Neoplasias [tumores]	81	84	64	79
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	02	07	07	07
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	40	32	37	60
V - Transtornos mentais e comportamentais	02	04	01	-
VI - Doenças do sistema nervoso	02	05	11	07
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	01	-	-
IX - Doenças do aparelho circulatório	182	173	167	152
X - Doenças do aparelho respiratório	66	54	69	57
XI - Doenças do aparelho digestivo	29	18	24	18
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	02	02	03	02
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	01	-	02
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	21	26	31	20
XV - Gravidez, parto e puerpério	01	01	01	-
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	09	11	10	7
XII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	05	04	05	03
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificado	115	100	80	100
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	56	58	44	49
Total	641	605	582	684

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Óbitos por residência por Causa do Óbito - Capítulo e Sexo

Município de residência: Seropédica

Período: 2017 – 2020

Causa do Óbito - Capítulo	Masc.	Fem.	Total
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	113	88	201
II - Neoplasias [tumores]	143	165	308
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	15	08	23
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	79	90	169
V - Transtornos mentais e comportamentais	06	01	07
VI - Doenças do sistema nervoso	12	13	25
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	-	1
IX - Doenças do aparelho circulatório	380	294	674
X - Doenças do aparelho respiratório	139	107	246
XII - Doenças do aparelho digestivo	62	27	89
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	06	03	09
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	03	-	03
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	52	46	98
XV - Gravidez, parto e puerpério	-	03	03
XIV - Algumas afecções originadas no período perinatal	20	17	37
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	07	10	17
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados	212	183	395
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	172	35	207
Total	1422	1090	2.512

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Obs.: Colunas em negrito com maiores valores encontrados

Óbitos por residência por Causa do Óbito - Capítulo e Idade

Município de residência: Seropédica

Período: 2017 – 2020

Causa do Óbito – capítulo	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	3	2	13	22	22	51	51	35
II - Neoplasias [tumores]	1	-	-	2	8	8	26	67	79	61	56
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	-	-	-	-	4	1	5	6	7
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	-	1	-	3	12	20	46	45	39
V - Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	-	1	1	3	1	-
VI - Doenças do sistema nervoso	1	-	-	-	3	-	-	1	6	4	9
IX - Doenças do aparelho circulatório	-	1	-	1	7	19	35	106	162	171	169
X - Doenças do aparelho respiratório	4	-	1	1	2	12	14	26	42	62	80
XI - Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	-	3	7	13	21	21	17	5
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	1	-	2	1	4	1
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	-	2	4	5	12	23	20	31
XV - Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados	2	-	2	1	10	14	30	54	70	89	121
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	-	4	11	55	38	31	30	8	12	15
Total	11	3	9	22	94	120	193	363	517	543	571

Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Obs.: Colunas em negrito com maiores valores encontrados

Considerações:

Os óbitos nas tabelas acima apresentam como causas mais frequentes as de origem por doenças do aparelho circulatório, sendo o sexo mais atingido o masculino e a faixa etária de 50 anos em diante, sendo dados preocupantes porém esperados pelos aumentos de índices que se apresentam em todo o mundo as doenças crônicas não transmissíveis, principalmente aquelas decorrentes do sistema circulatório.

Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e óbitos maternos

Município de residência: Seropédica

Óbito investigado

Causa do óbito – capítulo CID - 10	2017	2018	2019	2020	Total
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	-	-	6	9
II - Neoplasias [tumores]	7	1	1	1	10
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	-	1	-	2
IX - Doenças do aparelho circulatório	1	-	3	-	4
X - Doenças do aparelho respiratório	2	-	2	-	4
XI - Doenças do aparelho digestivo	1	1	2	-	4
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	-	1
XV - Gravidez, parto e puerpério	1	-	1	-	2
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	-	1	-	1
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	3	4	-	10
Total	20	5	15	7	47

Fonte: Ministério da Saúde - MS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Óbitos mulheres idade fértil por residência por Ano do óbito

Ano do óbito	Investigado	Não investigado	Total
2017	20	21	41
2018	5	24	29
2019	15	19	34
2020	7	40	47
Total	47	104	151

Fonte: Ministério da Saúde - MS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Óbitos infantis

Município de residência: Seropédica

Período: 2017-2020

Óbitos por residência por Causa do óbito - Capítulo e Óbito investigado

Causa do óbito - capítulo	Investigado	Não investigado	Total
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	1	1
VI - Doenças do sistema nervoso	1	-	1
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	1	1
IX - Doenças do aparelho circulatório	2	1	3
X - Doenças do aparelho respiratório	-	2	2
XI - Doenças do aparelho digestivo	1	-	1
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	17	16	33
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	10	5	15
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados	-	2	2
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	-	2	2
Total	31	31	62

Fonte: Ministério da Saúde - MS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Óbitos por causas externas

Município de residência: Seropédica

Óbitos por residência por Causa do óbito - grupo e Ano do óbito

Causa do óbito - grande grupo	2017	2018	2019	2020
Acidentes de transporte	13	11	14	2
Outras causas externas de traumatismos acidentais	14	17	5	13
Lesões autoprovocadas intencionalmente	1	1	2	-
Agressões	17	18	16	1
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	9	9	5	32
Intervenções legais e operações de guerra	1	1	2	-
Complicações de assistência médica e cirúrgica	1	1	-	1
Total	56	58	44	49

Fonte: Ministério da Saúde - MS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Considerações:

Óbitos por causas externas são em sua maioria causados por casos de agressões causados pelo aumento de comunidade atingidas pelo tráfico de drogas no município oriundo de municípios vizinhos.

Óbitos a serem investigados pela vigilância epidemiológica não atingem 100% de investigações realizadas principalmente pela dificuldade apresentada do fluxo de retorno tardio, dificuldade de acesso a prontuários visto a maioria deles ocorrerem em unidades hospitalares fora do município já que o município não abriga uma unidade hospitalar, nem pública ou privada, contando apenas com uma maternidade pública para partos de baixo risco.

8. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada Frequência por Ano de Processamento segundo Tipo de Financiamento

Financiamento	2017	2018	2019	2020
01 Atenção Básica (PAB)	189399	91491	85296	90550
05 Incentivo - MAC	2461	1125	1851	724
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	285286	525202	373238	433304
07 Vigilância em Saúde	1899	2496	1568	3015
Total	479045	620314	461953	527593

Fonte: Ministério da Saúde (TABWIN/ MS)

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada Frequência por Ano de Processamento segundo Tipo e Financiamento

Grupo de Procedimentos	2017	2018	2019	2020
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	88041	3841	2046	1802
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	112818	236310	81640	217745
03 Procedimentos clínicos	272106	376336	374365	301662
04 Procedimentos cirúrgicos	5880	3577	3055	1594
07 Órteses, próteses e materiais especiais	89	63	157	114
08 Ações complementares da atenção à saúde	111	187	690	4676
Total	479045	620314	461953	527593

Fonte: Ministério da Saúde (TABWIN/ MS)

**Produção Ambulatorial SUS - Procedimentos da Tabela Unificada
Frequência por Ano de Processamento**

SubGrupo de Procedimentos	2017	2018	2019	2020
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	86152	1356	478	370
0102 Vigilância em saúde	1889	2485	1568	1432
0201 Coleta de material	3825	720	742	3564
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	80950	184866	30468	156250
0204 Diagnóstico por radiologia	11049	20851	19663	22008
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	1388	2460	2269	1540
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2472	4127	5188	4968
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	10	11	0	0
0214 Diagnóstico por teste rápido	13124	23275	23310	29415
0301 Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	261117	345180	350455	286629
0302 Fisioterapia	4494	25827	18398	11108
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	218	241	33	0
0307 Tratamentos odontológicos	6276	5088	5479	3925
0309 Terapias especializadas	1	0	0	0
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4404	2708	2450	1062
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	8	17	605	0
0414 Buco áxilo facial	1467	852	0	532
0415 Outras cirurgias	1	0	0	0
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	89	63	157	114
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	111	187	690	4676
Total	479045	620314	461953	527593

Fonte: Ministério da Saúde (TABWIN/MS)

9. PRODUÇÃO HOSPITALAR

Procedimentos Hospitalares do SUS Frequência por Ano processamento

SubGrupo de Procedimentos	2017	2018	2019	2020
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	89	134	143	126
0310 Parto e nascimento	534	1079	830	682
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	3	9	7
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	17	13	52
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	1
0411 Cirurgia obstétrica	328	657	535	456
Total	955	1890	1530	1324

Fonte: Ministério da Saúde (TABWIN/MS)

10. PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA

10.1. Programação Pactuada e Integrada (PPI)

Serviço de Média Complexidade Ambulatorial

0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

020101XXXX - COLETA DE MATERIAL POR MEIO DE PUNÇÃO/ BIOPSIA

020201XXXX – BIOQUÍMICA

020202XXXX - EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA

020202XXXX - HEMATOLOGIA BÁSICA

0202030105 - DOSAGEM DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECIFICO (PSA)

0202030296 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)

0202031179 - VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE

020203XXXX - SOROLOGIA / IMUNOLOGIA

020204XXXX - COPROLOGIA BÁSICA

020204XXXX - EXAMES SOROLÓGICOS

0202050017 - ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA

020205XXXX - EXAMES DE UROANALISE

0202060276 - DOSAGEM DE PARATORMÔNIO

020206XXXX - HORMONAIIS < 10,00

020207XXXX – TOXICOLOGIA

020208XXXX – MICROBIOLOGIAS

0202090299 - PROVA DO LÁTEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGIT

020209XXXX - EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS

020212XXXX - EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS

020212XXXX - IMUNOHEMATOLOGIA BÁSICA

020302XXXX - EXAMES ANATOMOPATOLICOS

020401XXXX - EXAMES RADIOLÓGICOS

0205010040 - ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS E FLUXO OBSTÉTRICO

020501XXXX - ECOCARDIOGRAFIA AC

0205020046 - ULTRAS SONOGRAFIAS (ABDÔMEN TOTAL, MAMARIA BILATERAL, OBSTÉTRICA)

0205020151 - ULTRASSONOGRAFIAS OBSTÉTRICAS C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO

020502XXXX - ULTRASSONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS

0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)

0211020036 – ELETROCARDIOGRAMA

0211020052 - MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL

0211020060 - TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO

021103XXXX - DIAGNOSTICO CINÉTICO FUNCIONAL

0211040029 – COLPOSCOPIA

021104XXXX - DIAGNOSTICO EM GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

0211050024 - ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGÍLIA C/ OU S/ FOTO-ESTIMULO

021105XXXX – ELETROENCEFALOGRAMA

021105XXXX – ELETRONEUROMIOGRAMA

021107XXXX - DIAGNOSTICO EM OTORRINO E FONOAUDIOLOGIA < R\$ 5,00

021108XXXX - DIAGNOSTICO EM PNEUMOLOGIA

021401XXXX - TESTE RÁPIDO – MAC

0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)

0301010056 - CONSULTA MEDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

030103XXXX - ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DE URGÊNCIA

0301040036 - TERAPIA EM GRUPO

0301040044 - TERAPIA INDIVIDUAL

030105XXXX - ATENÇÃO DOMICILIAR – MAC

0301060029 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA C/ OBSERVAÇÃO ATE 24 HORAS EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA

0301060061 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA

0301100012 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR (PACIENTE)

030202XXXX – FISIOTERAPIAS

030309XXXX - ORTOPEDIA AMBULATORIAL

030702XXXX - ENDODONTIA – MAC

0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)

030704XXXX - MOLDAGEM / MANUTENÇÃO - MAC / MC

030905XXXX - PRATICAS INTERATIVAS E COMPLEMENTARES

040101XXXX - PEQUENAS CIRURGIAS

040402XXXX - CIRURGIA DA FACE ESTOMAGNOMATICO

040801XXXX - CINTURA ESCAPULAR

040802XXXX - MEMBROS SUPERIORES

0408040351 - TRATAMENTO DE ARTICULAÇÃO COXO-FEMORAL C/ IMOBILIZAÇÃO GESSADA

040805XXXX - MEMBROS INFERIORES

0409040240 – VASECTOMIA

041401XXXX - BUCO-MAXILO-FACIAL

041402XXXX - CIRURGIA ORAL < R\$ 100,00

0415040043 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE

041701XXXX – ANESTESIAS

070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA

Fonte: Sistema de Programação Pactuada e Integrada - SISPPi

11. SISPACTO – PACTUAÇÃO ANUAL PARA INDICADORES DE SAÚDE

11.1. Estudo de Indicadores de Saúde – Resultados Apresentados

Indicadores Inter federativa		2017	2018	2019	2020
1	Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (Taxa de Mortalidade ou Número de Óbitos se população com 100 mil ou mais ou população com menos de 100 mil)	161	166	138	117
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	79,49%	100%	17,4%	20,58%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	81,20%	83,13%	87,1%	84,3%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	0%	25%	75%	19,7%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	0%	50%	50%	SEM INF
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	83,33%	75%	75%	SEM INF
7	Indicador sobre Malária- não é de pactuação fora da região de transmissão autóctone (região amazônica)	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	8	5	2	7
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	107,49%	121,7%	76%	109%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,33%	0,39%	0,37%	0,20%
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,02%	0,04%	0,06%	0,01%
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	42,34%	47,93%	43,1%	81,8%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	19,12%	16%	14%	16,5%

15	Taxa de mortalidade infantil	15	19	15	11
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	1	1	SR
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	94,30%	98,44%	91,3%	99,3%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	74,44%	77,63%	76,4%	84,3%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	69,56%	69,66%	63,8%	63,1%
21	Ações de Matricialmento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	SEM INF	12	SEM INF	SEM INF
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	06 ciclos	06 ciclos	06 ciclos	06 ciclos
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	100%	100%
Indicadores Bipartite		2017	2018	2019	2020
24	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	33,33%	100%	81,25%	75%
25	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	01	01	01	SEM INF
26	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	81,48%	78,13%	19,7%	27,28%
28	Percentual de casos notificados com Anti-HCV reagente que realizaram exame de HCV-RNA	SEM INF	42,86%	SEM INF	SEM INF
29	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose	70,37%	70,73%	62,8%	70,6%
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera	53,25%	70,37%	33,3%	70,04%
31	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	47,38%	51,64%	53,3%	54,2%
32	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350cél/m	36,8%	66,7%	81,2%	56,2%
33	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	97,41%	82%	78,4%	58%
34	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	2,37%	2,31%	0,64%	0,64%

12. FICHA TÉCNICA DO MUNICÍPIO

Dados Sócio - Demográficos e Saúde Suplementar

	Populaçã o Total (2015)	% de População Idosa (60 anos e mais) (2012)	Nº de Nascidos Vivos (2015)	% População urbana (2010)	Cobertura de Saúde Suplementar (2015)
Município	82.892	10,2%	1.142	82,2%	13,2%
Região	10.118.003	13,3%	147.349	99,6%	40,7%
Estado	16.550.024	13,0%	236.239	96,7%	35,5%

Fontes: IBGE: Estimativas populacionais IBGE: Censo Demográfico 2010

Ministério da Saúde

Financiamento/Gestão

Capacidade de investimento próprio em Saúde

Indicador	Valor	Quartil	Indicador	Valor	Quartil
IDHm	0,713	3º	PIB per capita	R\$ 22 607,97	2º
Renda domiciliar média per capita	R\$ 585,83	3º	Receita per capita	R\$ 1 191,09	4º
% de Receita aplicada em saúde	20,5%	5º	Despesa com recursos próprios em saúde per capita	R\$ 244,10	5º

13. FINANÇAS

Em 2017, A Portaria GM/ nº 3.992, de Dezembro, altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde.

“Art. 2º O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.” (NR).

“Art. 3º Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Apoio Financeiro Extraordinário;

Assistência Farmacêutica;

Atenção Básica;

Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Atenção Especializada

Vigilância em Saúde;

Gestão do SUS;

Assistência Farmacêutica;

II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde;

Obras de construções novas utilizadas para a realização de ações e serviços públicos de saúde;

Obras de reforma e/ou adequações de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

§ 1º Os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento serão transferidos, fundo a fundo, de forma regular e automática, em conta corrente específica e única para cada Bloco, mantidas em instituições financeiras oficiais federais e movimentadas conforme disposto no Decreto nº 7.507, de 27 de junho de 2011. Com relação ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde acima do mínimo exigido, o Município de Seropédica investe com responsabilidade e de forma efetiva na manutenção e ampliação de seus serviços de saúde, dentre outras ações, possibilitando a inserção de políticas nos mais variados setores da saúde, fortalecendo o Sistema Único de saúde em nível Local.

Os valores correspondentes aos investimentos municipal serão apresentados na Programação Anual de Saúde.

13.1. Financiamento e Transferência dos Recursos - Governo Federal

Bloco de Custeio - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde

Grupo	2017	2018	2019	2020
Apoio Financeiro Extraordinário	R\$ -	R\$ 342.124,37	R\$ -	R\$ -
Assistência Farmacêutica	R\$ 499.829,28	R\$ 490.861,79	R\$ 468.426,72	R\$ 485.640,84
Atenção Básica	R\$ 7.070.075,86	R\$ 8.992.727,92	R\$ 7.797.174,66	R\$ 9.586.638,08
Media /Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 8.368.431,33	R\$ 8.161.412,50	R\$ 1.488.607,48	R\$ 8.278.045,48
Atenção Especializada	R\$ -	R\$ 1.990,80	R\$ 1.507,97	R\$ -
Coronavírus (COVID-19)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.599.730,56
Gestão do SUS	R\$ 13.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 13.000,00
Vigilância em Saúde	R\$ 718.264,53	R\$ 756.084,22	R\$ 696.435,87	R\$ 523.796,02
Total Geral	R\$16.669.601,00	R\$ 18.773.201,60	R\$ 20.478.152,70	R\$24.486.850,98

Fonte : Fundo Nacional de Saúde - FNS

Bloco de Investimento - Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - FNS

Grupo	2017	2018	2019	2020
Investimento	R\$ 2.039.264,53	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assistência Farmacêutica	R\$ -	R\$ 60.816,00	R\$ -	R\$ -
Atenção Básica	R\$ -	R\$ 25.000,00	R\$ 17.740,00	R\$ 131.800,00
Atenção Especializada	R\$ -	R\$ 170.000,00	R\$ -	R\$ 167.690,00
Coronavírus (COVID-19)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.251.359,00
Total Geral	R\$ 2.039.264,53	R\$ 255.816,00	R\$ 17.740,00	R\$ 1.550.849,00

Fonte : Fundo Nacional de Saúde – FNS

Previsão da receita para os próximos anos, com base nas receitas anteriores + 5%, FNS.

Blocos	2021	2022	2023	2024	2025
Custeio	R\$ 25.711.193,53	R\$ 26.996.753,21	R\$ 28.346.590,87	R\$ 29.763.920,41	R\$ 31.252.116,43
Investimento	R\$ 2.775.191,55	R\$ 2.913.951,13	R\$ 3.059.648,68	R\$ 3.212.631,12	R\$ 3.373.262,67
Total Geral	R\$ 28.486.385,08	R\$ 29.910.704,33	R\$ 31.406.239,55	R\$ 32.976.551,53	R\$ 34.625.379,10

13.2. Financiamento e Transferência dos Recursos - Governo Estadual.

Grupo	2018	2019	2020	2021
PAHI	R\$ -	R\$ 715.000,00	R\$ 728.000,00	R\$ 165.750,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 604.025,94	R\$ 176.175,56	R\$ 205.779,94	R\$ 686.511,76
Coronavírus (COVID-19)	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.571.085,73	R\$ 143.616,00
Saúde Mental - Atenção Psicossocial - Raps	R\$ -	R\$ 146.189,25	R\$ 292.378,50	R\$ 272.886,60
SAMU 192	R\$ -	R\$ 144.375,00	R\$ 170.625,00	R\$ 814.278,00
Rede Cegonha	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 290.804,22
Rede Cegonha Apoio ao Parte e Nascimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.600.000,00
UPA 24 Horas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400.000,00
Vigilância em Saúde	R\$ -	R\$ 287.648,40	R\$ 130.000,00	R\$ 1.505.023,72
FINASUS	R\$ -	R\$17.000.000,00	R\$ -	R\$ -
Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média e Alta Complexidade - MAC	R\$ -	R\$ 133.490,32	R\$ 40.214,76	R\$ 5.626,50
Custeio para Ações e Serviços de Saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.750.000,00
Atenção Primária a Saúde PAB	R\$ -	R\$ 380.996,00	R\$ 1.823.842,96	R\$ 1.773.009,48
Total	R\$604.025,94	R\$18.983.874,53	R\$ 6.961.926,89	R\$17.407.506,28

Fonte: Sistema Contábil Municipal - CNPI

Considerações Finais

A Secretaria Municipal de Saúde através do Fundo Municipal de Saúde que consiste em um setor responsável por gerir o planejamento orçamentário e todos os recursos financeiros destinados às ações e serviços públicos de saúde, tendo sua finalidade a Gestão da Saúde. Administrando as aplicações das receitas em conformidade da dotação consignada na Lei de Orçamento ou em Créditos Adicionais.

Com o Plano Municipal de Saúde espera-se para os próximos quatro anos um aporte maior de investimentos na área de Promoção e Prevenção na Saúde Pública, principalmente em áreas onde se observam o maior interesse de gestores e profissionais de saúde; a saber, em linhas gerais, nas áreas de Gestão em Saúde; Vigilância em Saúde; Educação Permanente; Monitoramentos das Ações de Saúde – Linhas de Cuidados e Humanização dos Serviços de Saúde.

14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PMS

DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO E INOVAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO, GOVERNANÇA E FINANCIAMENTO DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO – GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1. Garantir a operacionalização Plena da Estruturação da Secretária Municipal de Saúde em tempo adequado as necessidades da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Revisar e atualizar o Organograma da SMS (organograma).	01 Organograma aprovado em Casa Legislativa	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Realizar a co-gestão como Estado e outros municípios com referências as ações intermunicipais - COAP	Participação no Consorcio Intermunicipal (CISBAF)	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Elaborar Projeto de oferta de concurso público para ampliação de funcionários com vínculo na SMS.	1 Projeto de concurso público	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Executar projetos de construção, ampliação e reforma de unidades de saúde da família nos principais bairros populacionais, equipando os de moveis, utensílios, equipamentos e materiais hospitalares.	Percentual de unidades projetadas, concluídas e operacionais.	0	2020	Percentual	80%	Percentual	20%	40%	60%	80%
Executar projetos de construção, ampliação e reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde, equipando-as de moveis, utensílios, equipamentos e materiais hospitalares.	Percentual de unidades projetadas, concluídas e operacionais.	0	2020	Percentual	80%	Percentual	20%	40%	60%	80%
Locação ou aquisição de terreno e/ou Imóveis para as unidades da Rede de Atenção Psicossocial Ambulatório, CAPSi e Residência Terapêutica.	Número de terrenos e/ou Imóveis adquiridos para o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial.	0	2020	Percentual	03	Percentual	03	03	03	03
Criar 01 Centro de Imagem.	01 Centro de Imagem	0	2020	Unidade	01	Número	01	01	01	01

Implantar 03 Leitos PPP na Maternidade.	03 Leitos (Pré, Partos e Pós Parto)	0	2020	Unidade	03	Número	03	03	03	03
Manter frota de veículos por locação com manutenção preventiva, corretiva e seguro incluído.	01 frota licitada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Reequipar a Rede de Saúde com todos os equipamentos de informática necessário.	Percentual de Unidades com equipamentos novos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Informatização da Rede da SMS com sistema Integrado de Prontuário Eletrônico.	Percentual da Rede Informatizada	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Garantir a contratação de Empresa Especializada para manutenção preventiva, corretiva com fornecimento de peças para a frota própria.	01 Empresa contratada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir a contratação de empresa especializada em seguro com cobertura total das viaturas próprias e para terceiros.	100% da frota segurada	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2. Construir o primeiro Hospital Geral no município de Seropédica, para prestar assistência em saúde à população residente e referenciada, flutuantes e estudantes universitárias, entre outros), municípios vizinhos e rodoviários / viajantes (que transitam pelas rodovias que cortam o município de uma ponta a outra) trazidos pelos Bombeiros e SAMU 192.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
							2022	2023	2024	2025
Construção de um Hospital Municipal Geral de Médio Porte.	01 Hospital Municipal Geral de Médio Porte.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 2. FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL MUNICIPAL E OS CANAIS DE INTEGRAÇÃO COM OS USUÁRIOS COM TRANSPARENCIA E PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO – COMSAS

OBJETIVO Nº 1. Implementar a gestão participativa do controle social na rede de serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a realização das reuniões mensais (Ordinária e extraordinária)	Atas das reuniões agendadas e realizadas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a realização de uma Conferência de Saúde a cada 4 anos.	01 Conferência de Saúde a cada 4 anos.	-	-	-	01	Número	--	01	--	--
Garantir veiculo para participação dos Conselheiros na Conferencias Estadual e Nacional com custo para traslado e hospedagem	Percentual de solicitações atendidas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir veiculo para participação dos conselheiros em reuniões, plenárias, nas visitas de fiscalizações e vistorias e para as rotinas externas.	Percentual de solicitações atendidas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Garantir uma Plenária Anual	01 solicitação	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir a aquisição de kit lanche para as reuniões confirmadas do COMSAS	Percentual de solicitações atendidas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a aquisição e manutenção de Impressora Multifuncional, para atender as demandas de impressos do COMSAS	01 Impressora	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir espaço físico adequado com equipamentos permanentes necessários.	01 solicitação em tempo hábil	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir a participação em capacitações para Conselheiros (as) Municipais, e Secretários (as).	Percentual de Conselheiros capacitados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 3. MANUTENÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL - FMS

OBJETIVO Nº 1. Restauração, Manutenção e Operacionalização do Fundo Municipal de Saúde em sua totalidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a elaboração da Prestação de Contas das Receitas e Despesas Quadrimestrais para cumprir a Lei Complementar 141/2012.	Apresentação na Câmara Municipal de Vereadores.	0	2020	Unidade	03	Número	03	03	03	03
Garantir a realização da Prestação de Contas Anual dos recursos repassados pelo Governo Estadual.	Prestar conta 100% dos Recursos recebidos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir o envio da Prestação de Contas Anual do gestor, conforme Deliberação 277/2017.	1 envio anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Solicitar equipamentos de informática para substituição dos que estão obsoletos (computador completo mais impressora).	Número de equipamentos	-	-	-	10	Número	03	10	10	10

Solicitar mobiliário para substituição dos que estão depreciados.	Percentual de mobiliários novos	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Implantar fluxo de processos	01 Fluxo implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Gerenciar todos os recursos aplicados para ações e serviços de saúde, oriundos da Contra partida municipal, Estado e União de acordo com a Lei Complementar 141/2012.	Recursos 100% gerenciado.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar o lançamento mensal dos dados no módulo do SIGFIS – TCE/RJ.	Lançamento de dados no sistema dentro dos prazos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar bimestralmente os lançamentos dos dados no SIOPS (Sistema de Informações em Orçamento Público de Saúde), Conforme Lei Complementar 141/2012.	Lançamento de dados no sistema dentro dos prazos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Realizar o lançamento de todos os processos licitatórios no módulo do SIGFIS.	Lançamento de todos os processos licitatórios lançados dentro do prazo.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a execução orçamentária e financeira para todas as ações e serviços públicos de saúde no âmbito da atuação do Município	Analisar periodicamente o orçamento para evitar déficit na Reserva.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atualizar e manter qualificado o profissional responsável para operacionalização dos Sistemas: SISMOB, FNS e Plataforma + Brasil.	Percentual de profissionais capacitados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 4. MANUTENÇÃO EM TODA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 1. Ampliar a equipe de manutenção, o acesso a saúde coletiva e executar ações preventivas em toda a rede de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Monitorar todos os pedidos de compras, com uma nova solicitação ano com todos os itens consolidados.	Monitorar 100% os pedidos	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar cronograma de entrada de pedidos de licitação 02 vezes no ano.	02 solicitações anuais	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Solicitar licitação fora do prazo em casos de urgência sanitária, administrativa ou introdução de novas tecnologias.	Percentual de solicitações fora do prazo.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar visitas mensais às unidades de saúde para identificar os serviços necessários de manutenção preventiva.	Percentual de visitas realizadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Garantir a manutenção preventiva em todas as unidades de saúde.	Cronograma de a manutenção preventiva realizado.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter empresa especializada em fornecimento de gases medicinais em tanques e cilindros através de Processo Licitatório.	01 Empresa especializada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Legalizar o serviço de Raio X do município junto ao Laboratório de ciências Radiológicas do Estado do Rio de Janeiro.	Legalizar 100% todas salas radiológicas do município.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Complementar os serviços de ofertados pela rede de Saúde, através de processo de chamamento publico para contratação de prestadores de serviços de saúde	Percentual de chamamento publico solicitado e executado.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2. Estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF para melhor logística de aquisição e distribuição de medicamento e insumos com a estruturação contínua do serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Criar Manual de Atividades do Serviço de Farmácia	01 manual revisado anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir internet e equipamentos necessários para implantação e funcionamento do Sistema Hórus em cada setor.	Percentual de Farmácias informatizadas e com o Sistema Hórus em funcionamento.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Implantar o Sistema Hórus disponibilizado pelo Ministério da Saúde no serviço de Farmácia Municipal.	100% das unidades com Sistema Hórus funcionando.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter a atualização das compras licitadas de medicamentos e correlatos.	100% de atualização	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

<p>Criar a Comissão de Farmácia e Terapêuticos (CFT) e realizar semestralmente reuniões para atualização dos medicamentos essenciais para o município de Seropédica.</p>	01 Comissão criada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
<p>Publicação da REMUME Seropédica em Diário Oficial e realizar a distribuição da mesma às Unidades de Saúde municipais.</p>	Publicação a cada 02 anos	-	-	-	02	Número	01	-	-	01
<p>Manter a regulação e a responsabilidade técnica dos farmacêuticos de Seropédica junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ)</p>	100% das Farmácias com RT.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<p>Ampliar a área física da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e Almoxarifado da saúde.</p>	01 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) ampliada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Realizar eventos sobre uso racional de medicamentos da rede municipal de saúde	01 evento anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir apoio técnico a Comissão de Licitação, durante a realização do Pregão.	Acompanhar 100% os pregões.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 3. Garantir a operacionalização do Almoarifado em ênfase nas solicitações, estoque e distribuição de materiais e insumos essenciais a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Melhorar o fluxo de serviço do almoarifado.	01 fluxo de serviço em funcionamento	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar cronograma de recebimento de pedidos de material e dispensação com entrega em tempo hábil.	Percentual de pedidos recebidos e atendidos	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%

Garantir estoque mínimo de 100% dos itens do almoxarifado para atender as funcionalidade das Unidades no período de três meses, mantendo atualizado os pedidos de compras.	Percentual de itens abaixo do estoque mínimo	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Manter a prestação de Contas anual dentro dos parâmetros estabelecidos pelos órgãos de controle	01 a prestação de Contas anual aprovada.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir recurso humano administrativo para compor força de trabalho em estocagem, controle e transporte	Percentual de RH solicitado que foi disponibilizado	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Solicitar estantes 100% em aço para armazenagem pesada (3.5 Toneladas)	100% da solicitação atendida	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 4. Garantir todas as ações de Demandas em Saúde para o atendimento a população com resolutividade e equidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar equipe técnica para garantir o funcionamento do Programa Demandas em Saúde.	Percentual de profissionais solicitados e em atividades	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar protocolo de dispensação de medicamentos, formulas, suplementos nutricionais e insumos farmacêuticos para todos os usuários que necessitam de cuidados especiais	01 protocolo de dispensação implantado.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Viabilizar o uso racional de medicamentos, medicamentos, formulas, suplementos dos usuários atendidos pelo Programa Demanda em Saúde.	Criar sala para atendimento farmacêutico e nutricional	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Criar e manter uma Comissão composta por profissionais (médico, farmacêuticos, assistentes social, nutricionista, enfermeiros e administrativos) para revisar e implementar os protocolos do Programa Demanda em Saúde.	01 comissão	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
---	-------------	---	---	---	----	--------	----	----	----	----

OBJETIVO Nº 5. Garantir a operacionalização plena da estrutura organizacional da coordenação Geral de Bens e Patrimônio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter e controlar o inventário dos bens permanentes.	Percentual de bens permanentes existentes devidamente registrados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Operacionalizar o sistema CNPI de controle patrimonial em sua totalidade.	Sistema implantado e operacional	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 6. Estruturar a sede administrativa do Patrimônio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Solicitar aquisição automóvel de carga com dispositivo de manutenção preventiva e corretiva.	Um veículo em uso	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Solicitar compra de mobiliário de escritório e equipamentos diversos.	Percentual de itens solicitados e atendidos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 7. Qualificar a Gestão de Recursos Humanos da Secretária Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter banco de dados digital	01 banco de dados implantado.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar ponto biométrico em todas as Unidades de Saúde e Hospitalar.	Ponto Biométrico implantado em 100% das Unidades de Saúde e Hospitalar.	0	2020	Percentual	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Criar e manter sala de arquivo em anexo a coordenação de RH.	Ampliar a sala para criar espaço de arquivo	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir o quadro profissional necessário da SMS.	Percentual de profissionais da SMS.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir o Piso salarial de todos os profissionais da Enfermagem. Conforme a Lei Nº 14.434, de 04 de agosto de 2022.	Realizar o pagamento de todos os profissionais habilitados.	-	-	-	100%	Percentual	-	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 8. Melhora no atendimento ao público com eficiência da Gestão no Setor do T.S.E.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Instalar GPS na frota própria e locada.	Percentual da frota coberta	0	2020	Percentual	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Adesivar a frota em uso no serviço com logo da PMS e SUS para padronização.	100% da frota padronizada	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Melhorar o atendimento ao público através do Transporte Sanitário eletivo (T.S.E.)	Aumentar o número de atendimentos.	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Capacitar com cursos especializados os funcionários a cada 02 (dois) anos para melhoria no atendimento ao público visando eficiência na gestão no setor do T.S.E.	Percentual de profissionais treinados.	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Criar e manter um ambiente humanizado com equipamentos de informática individualizados para o setor de TFD.	Espaço físico adequado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Qualificar os motoristas com curso segundo a resolução do CONTRAN (resolução 168 - transporte de passageiro) a cada 5 (cinco) anos.	Percentual de motoristas treinados.	-	-	-	100%	Percentual	50%	70%	90%	100%

Garantir os equipamentos necessários para atendimento pré-hospitalar em ambulâncias.	01 solicitação anual	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir manutenção preventiva, corretiva e outras necessidades da frota da SMS com contratação de empresa especializada.	Reduzir a probabilidade de falha do funcionamento	-	-	-	40%	Percentual	60%	50%	45%	40%
Garantir a contratação de empresa especializada em seguro com cobertura total das viaturas próprias e para terceiros.	100% da frota segurada	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ampliar e renovar a frota para que não haja interrupção dos serviços diários da secretaria de saúde e seus setores.	Adquirir veículos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº 9. Atuar efetivamente no desenvolvimento e conclusão de processo inquisitórios das SMS (COMPRAS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Reduzir o tempo de finalização do processo licitatório para aquisição de bens, de insumos, medicamentos, gêneros alimentícios, prestação de serviços, ampliação, reformas e construção.	Percentual de processos licitatórios e finalizados para 03 (três) meses.	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Solicitar equipamentos de informática para substituição e devolução de empréstimo (computadores completos e impressoras)	Solicitação feita	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Solicitar mobiliário em substituição ao que estão em uso.	Solicitação feita	-	-	-	02	Número	02	02	02	02

DIRETRIZ 5. ELABORAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO CICLO DE PLANEJAMENTO EM CUMPRIMENTO DOS PRECEITOS E NORMAS DO SUS, DE ACORDO COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DA DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1. Garantir o gerenciamento e execução de todos os instrumentos de planejamento da saúde, observando as diretrizes emanadas do planejamento estratégico, do controle social e da gestão municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Elaborar o Plano Municipal de Saúde (PMS) e do Plano Plurianual (PPA).	01 PMS enviado e aprovado pelo COMSAS	-	-	-	01	Número	-	-	-	01
Elaborar a Programação Anual de Saúde – PAS, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.	Cumprir todos os prazos, conforme as legislações vigentes.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a apresentação das Prestações de Contas quadrimestrais (RDQA).	Cumprir a Lei Complementar 141/2012.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Garantir a apresentação anual do Relatório Anual de Gestão – RAG.	Cumprir a Lei Complementar 141/2012.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Estabelecer a programação físico/financeiro de cada prestador e emitir Ficha de Programação Orçamentária (FPO).	100% dos estabelecimentos com FPO definidos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Garantir a qualificação dos profissionais do setor de Planejamento.	Percentual de profissionais qualificados.	-	-	-	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
Garantir a participação dos profissionais do setor de Planejamento a Congressos e Seminários referentes aos cumprimentos das Legislações vigentes.	Percentual de presença a Congressos e Seminários.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Avaliar periodicamente junto a SES e Programação Pactuada Integrada da Assistência.	Percentual de PPI pactuada executada.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº 2. Garantir a operacionalização dos Sistemas de Informações de Saúde do município junto ao Ministério da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter atualizados o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).	Percentual de Unidades com o CNES atualizado	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar ações para diminuir glosas na produção apresentada.	Percentual de redução de glosas	-	-	-	20%	Percentual	35%	30%	25%	20%
Garantir equipe qualificada de digitadores nas Unidades de Saúde.	Percentual de Unidades com digitadores	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir realização do processamento do BPA, AIH e APAC, pelos estabelecimentos de saúde que tem contrato/ convênio SUS.	Percentual do processamento do BPA, AIH e APAC	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Transmissão dos dados ao Ministério da Saúde através do SIA e SIHD.	Envio de dados ao Ministério da Saúde	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 6. AMPLIAR O ACESSO DOS MUNÍCIPES AOS EXAMES, CONSULTAS E OUTROS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS, DIMINUINDO O TEMPO DE ESPERA, MEDIANTE O APRIMORAMENTO DO COMPLEXO REGULADOR.

OBJETIVO Nº 1. Executar o controle do acesso aos serviços de saúde ofertados pelo Complexo Regulador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Regular os serviços médicos, consultas/avaliações, e exames especializados de acordo com a pactuação estabelecida.	Percentual de solicitações executadas.	-	-	-	70%	Percentual	55%	60%	65%	70%
Controlar o sistema de referência e contrarreferência dos Procedimentos de Média e Alta Complexidade de acordo com a PPI.	Percentual de solicitações de referência e contrarreferência	-	-	-	70%	Percentual	55%	60%	65%	70%
Manter e divulgar protocolos Clínicos e diretrizes terapêuticos de acordo com o Gestor Estadual e/ ou Federal.	Percentual de Unidades com Protocolo em uso	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Monitorar e avaliar o faturamento dos serviços médicos prestados.	Percentual da execução de exames contratualizados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Controlar o acesso dos municípios no âmbito municipal.	Percentual de unidades operacionalizando o Sisreg Municipal	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Monitorar e Fiscalizar os Convênios e Prestadores contratualizados.	Percentual de Unidades monitoradas.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Criar e qualificar equipe de Auditoria com protocolos próprios.	01 Equipe de Auditoria com protocolos próprios.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar o fluxo de porta de saída para os municípios junto a Direção de Atenção Básica.	01 Fluxo implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir a autorização dos procedimentos de alto custo através de APAC'S, BPA e AIHs, conforme sua capacidade de gestão.	Número de procedimentos autorizados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Monitorar o cadastramento da população no Cartão SUS (CADSUS Web)	Percentual de unidades da Atenção Primária com o serviços em funcionamento.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

DIRETRIZ 7. OBJETIVIDADE E IMPARCIALIDADE NO TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES, SUGESTÕES, ELOGIOS, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS RECEBIDAS DOS USUÁRIOS DO SUS – OUVIDORIA.

OBJETIVO Nº 1. Promover a acessibilidade à ouvidoria para os usuários do sistema de saúde do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter o setor de Ouvidoria	Proporção de município com Ouvidoria implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Instalar linha telefônica nos Unidades de Ouvidoria	Percentual de unidades com linha telefônica instalada	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Adquirir computadores e impressoras para o bom desenvolvimento no atendimentos e fluxo de trabalho pelos profissionais da Rede de Ouvidoria da SMS Seropédica.	Percentual unidades equipadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar meios de comunicações, possibilitando ao usuário apresentar suas sugestões sobre o sistema de saúde.	Percentual de Unidade com caixas de ouvidoria implantadas.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Implantar fluxo de análise das sugestões, críticas e elogios identificados.	Um fluxo implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Adquirir equipamentos e matérias permanentes, material de escritório, correlatos para as unidades de Ouvidoria.	Percentual unidades equipadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar salas de Ouvidoria para melhor ambiência para os funcionários e para o bom desenvolvimento dos atendimentos e fluxos de trabalho, assegurando o sigilo aos manifestantes quando apresentarem suas demandas.	Percentual de salas de atendimentos humanizados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar informativos dos serviços da ouvidoria para serem fixados nas unidades da Rede de Saúde da SMS.	Impressos confeccionados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Capacitação sobre a gestão da Qualidade das Ouvidorias Públicas - DOGES/MS.	Capacitação em Ouvidoria do SUS – SES/RJ	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 8. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E APRIMORAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO AMPLIANDO O ACESSO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA.

OBJETIVO Nº 1. Melhoria da Assistência em Saúde na Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aumentar o número de consultas médicas	Aumentar o percentual de consultas médicas.	-	-	-	90%	Percentual	75%	80%	85%	90%
Aumentar o número de consultas de enfermagem nas ESF.	Aumentar o percentual de consultas de enfermagem	-	-	-	90%	Percentual	75%	80%	85%	90%
Aumentar a cobertura populacional estimadas pelas equipes de atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	98%	2021	Percentual	77%	Percentual	98%	74%	75%	77%
Ampliar o número de salas de vacinação.	Número de salas de vacinação.	03	2020	Unidade	08	Número	04	05	06	08

OBJETIVO Nº 2. Ampliar a Rede de serviço da Atenção Básica em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantação da Unidade Básica de Saúde Porte II.	01 UBS implantada.	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 3. Desenvolver programa com objetivo de atender as referências internas do município garantindo atendimento com qualidade e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Padronizar Procedimento Operacional padrão para o atendimento prestado em todas as ESF	01 Padronizar Procedimento Operacional estabelecido	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir e aprimorar a continuidade do uso dos Sistemas de informática pelas Estratégias de Saúde da Família (SISREG e outros), incluindo o E-SUS.	Diminuir o percentual de glosas do total apresentado	-	-	-	20%	Percentual	45%	35%	25%	20%
Solicitar junto ao gestor a disponibilidade de veículos para visitas de supervisão às Estratégias de Saúde da Família.	Manter um veículo disponibilizados.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Garantir o atendimento dos pedidos de materiais junto ao almoxarifado com cumprimento do cronograma de entrega dos Insumos necessários para o bom desempenho das ESF.	Percentual de materiais solicitados e não recebidos	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Uniformizar e identificar através de crachás os profissionais das equipes das ESF.	Percentual das Unidades com profissionais identificados.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Manter quadro / banner fixado em local visível, informando os serviços ofertados pelas Estratégias de Saúde da Família – total e diário.	Percentual das Unidades com identificação.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Implantar o acolhimento e classificação de risco em todas as Estratégias de Saúde da Família.	Percentual das Unidades com acolhimento e classificação de risco implantado	-	-	-	100%	Percentual	50%	70%	80%	100%
Solicitar e manter aquisição de equipamentos para higienização dos EPIs para os funcionários.	Solicitações feitas	-	-	-	02	Número	02	02	02	02

Realizar capacitação para o uso adequado dos equipamentos de higienização fornecidos e aplicabilidade técnica correta de higienização.	Percentual de Unidades com treinamento.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Manter e aprimorar o fluxo para transporte de usuários através de ambulâncias das ESF para os Hospitais de referencia	01 Fluxo estabelecida	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Organizar e desenvolver eventos como Conferências, Simpósios, Encontros e Seminários e Fórum de Atenção Básica.	01 Evento anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir equipes necessárias, com quantidade de cada profissional, nas ESFs, conforme Portaria Nº 2.488/2011 e 2.436/2017.	Cumprimento da Portaria	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Descentralização dos programas de Hanseníase e Tuberculose para as Estratégias de Saúde da Família com protocolos e fluxo específicos	Percentual das Unidades com atendimento aos pacientes dos programas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 4. Ampliar como de conhecimento Técnico Profissional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Atingir 70% das metas dos Indicadores pactuados (Tripartite, Bipartite, PREFAPS e outros) referentes à Atenção Básica.	Percentual das metas atingidas	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Promover ações e informação de conhecimento acerca do SUS, junto à população em geral.	Percentual de Unidades que realizam ações de promoção	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 5. Garantir o acesso da população às ações e serviços ofertados pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar o números de atendimentos do NASF.	Aumentar o percentual atendimentos	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Aumentar as visitas em domicílios realizados por profissionais do NASF em conjunto com as equipes ESF.	Percentual de visitas domiciliares realizadas .	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%

OBJETIVO Nº 6. Ampliar o acesso aos serviços do Programa Melhor em Casa / SAD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar o acesso aos serviços do Programa Melhor em Casa / SAD	Percentual de pacientes assistidos	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Aumentar a frequência de visitas mensais por paciente, pela equipe multiprofissional, evitando a hospitalização desnecessária.	Percentual de visitas mensais realizadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Adquirir veículo para transporte da equipe devidamente adesivado.	1 veículo	-	-	-	01	Número	--	01	01	01
Qualificar o serviço através de educação permanente da equipe e cuidadores.	1 Capacitação ao ano	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 7. Contribuir na melhoria do aprendizado dos Estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do município de Seropédica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Identificar os estudantes com presença de parasitas intestinais que possam interferir no desenvolvimento cognitivo como também no desenvolvimento ósseo do estudante.	Percentual de estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental pesquisados.	-	-	-	85%	Percentual	30%	50%	70%	85%
Detectar os casos de esquistossomose em estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do município de Seropédica.	Percentual de estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental rastreados.	-	-	-	85%	Percentual	30%	50%	70%	85%

DIRETRIZ 9. FORTALECIMENTO DA SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 1. Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada da saúde Bucal na Atenção Básica.	-	-	-	56,5%	Percentual	65%	56,5%	56,5%	56,5%
Implantar a promoção e prevenção em saúde bucal	Percentual da população assistida na Estratégia de Saúde da família e UBS.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Garantir a primeira consulta odontológica programática.	Percentual de atendimento.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Garantir o atendimento de emergência.	Percentual de atendimentos de urgência odontológica por habitante.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%

Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Qualificar as Equipes da Atenção em Saúde Bucal.	Percentual das Equipes da Atenção em Saúde Bucal treinadas.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Aumentar a cobertura odontológica na Atenção Básica com base na humanização, vínculo, responsabilidade e cuidado.	Implantar e credenciar 5 equipes de saúde Bucal na ESF.	14	2020	Unidade	15	Número	15	15	15	15
Manter os consultórios odontológicos com equipamentos em condições de uso e todo material necessário para o bom desempenho do trabalho.	Percentual de consultórios odontológicos em condições adequadas.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

DIRETRIZ 10. REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE E DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTE E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, MEDIANTE AS AÇÕES DA DIREÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1. Garantir e Fortalecer ações de Vigilância em Saúde com medidas de Controle e Prevenção de Doenças e Agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Implementar e atualizar o Plano de Contingência de Arbovirose.	Encaminhar Plano de Contingência da Arbovirose (bianual)	-	-	-	01	Número	01	-	01	-
Promover atividades de mobilização social para prevenção e controle de doenças e agravos	Número de atividades e mobilização social realizada	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar e/ou participar de grupo de trabalho com ações setoriais e intersetoriais ao combate às arboviroses	Número de grupo de trabalho implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar e/ou participar de grupo de trabalho com ações intersetoriais de apoio aos casos de violências (domésticas, crianças, adolescentes, mulheres, idosos, e sexual)	Número de grupo intersetorial implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Manter e fortalecer as atividades das Coordenações de Vigilância em Saúde Garantir a solicitação de insumos necessário para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a Solicitação de equipamentos, materiais de consumo e permanente para o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde.	Realizar um pedido anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 3. Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceira com a Atenção Básica	Nº de encontros educativos intensificando as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em parceira com a Atenção Básica	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Fortalecer a participação de técnicos de vigilância em saúde em espaços de discussão regional.	Percentual de reuniões com pautas da Vig. em Saúde com técnicos da vigilância em saúde participando.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 11. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS OUTROS AGRAVOS, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

OBJETIVO Nº 1. Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Investigar 100% dos Óbitos Infantis	Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados.	27,28%	2020	Percentual	78%	Percentual	80%	78%	78%	78%
Investigar 100% dos Óbitos Fetais .	Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados.	-	-	-	78%	Percentual	80%	78%	78%	78%
Investigar 100% dos Óbitos maternos.	Proporção de Óbitos maternos investigados.	-	-	-	95%	Proporção	100%	95%	95%	95%
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	-	85%	Percentual	80%	85%	85%	85%

Realizar o registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	-	-	-	95%	Percentual	-	95%	95%	95%
Realizar registro das notificações de violência interpessoal e autoprovocado.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocado com o campo raça/cor preenchido com informação válida	-	-	-	95%	Proporção	-	95%	95%	95%
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registrado no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Alimentar 100% dos sistemas referentes à vigilância Epidemiológica.	Percentual do sistemas alimentados mensalmente .	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Monitoramento dos surtos e monitorar Semanalmente os casos de doenças diarreicas agudas, notificadas.	Percentual de casos identificados e monitorados	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
---	---	---	---	------	------------	------	------	------	------

OBJETIVO Nº 2. Identificar determinantes que originaram o óbito, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas para resolução do problema.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	-	-	-	04	Número	04	04	04	04
Criar fluxo de informação intersetorial e interinstitucional sobre maus tratos, violência sexual contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos e etc.	01 Fluxo.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 12. OFERTA SISTEMÁTICA DE AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COM ÊNFASE NO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS MUNICÍPIOS, MEDIANTE AS AÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1. Transformar o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde, promovendo capacitação de práticas técnicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar simpósios anuais, por categoria profissional ou tema em saúde.	Quantitativo de simpósios realizados anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar grupos de estudos para estagiários e profissionais de saúde do município	Quantitativo de grupos de estudo realizados anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Capacitar e atualizar os profissionais da Atenção Básica como apoio a expansão das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	01 Capacitação anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Ampliar o conhecimento junto à sociedade e as informações sobre os princípios, as diretrizes e o modo de organização do Sistema Único de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver o Plano Municipal para o PRO EPS-SUS de Educação Permanente.	01 Plano	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir a representação e participação do município junto à CIES Comissão de Integração Ensino – Serviço na Região Metropolitana I.	01 representante	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar projetos para cursos de capacitações/atualizações ofertados a nível regional para os profissionais de saúde de nível médio e superior	01 Projeto	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 3. Ofertar informações de saúde para os usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver ações de Educação em Saúde junto às ESF	Percentual de ações de educação em saúde realizadas nas ESF	-	-	-	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%
Apoiar o Programa Saúde na Escola (PSE), conforme as normatizações do Ministério da Saúde em relação à Educação e Promoção em Saúde.	Percentual de apoio ao Programa Saúde na Escola (PSE).	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 13. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS OUTROS AGRAVOS – PROGRAMA VIGDANTS.

OBJETIVO Nº 1. Reduzir a Mortalidade Prematura por Câncer de Aparelho Digestivo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aprimorar o processo detecção precoce para o câncer do Aparelho Digestivo atentando para as populações vulneráveis.	Percentual de detecção precoce para o câncer do Aparelho Digestivo.	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
Qualificar e Capacitação da APS para as linhas de cuidado e acompanhamento do câncer Aparelho Digestivo através do Centro de Atenção e Cuidados das DANTs.	Percentual de equipe qualificada e capacitada.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Qualificar a Assistência Farmacêutica Municipal, visando à promoção do acesso a medicamentos para o tratamento do Câncer Aparelho Digestivo	Percentual de profissionais qualificados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar Projeto de Educação Nutricional ao público geral, através de orientação de alimentação saudável.	01 Projeto de Educação Nutricional	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Reduzir o consumo abusivo do álcool

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver um Plano de Ações de Informação e Sensibilização, sobre o uso abusivo do álcool.	01 Plano de Ações de Informação e Sensibilização	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 3. Reduzir a prevalência do Tabagismo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver um Plano de Ações de Informação e Sensibilização, sobre o Tabagismo.	01 Plano de Ações de Informação e Sensibilização	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 4. Reduzir a mortalidade por lesões de trânsito

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver um Plano de Ações de Informação e Sensibilização, sobre a violência no trânsito, através de eventos periódicos, tendo como principal alvo motociclistas e outros veículos.	01 Plano de Ações de Informação e Sensibilização	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 14. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DA COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA.

OBJETIVO Nº 1. Diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias executáveis	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a participação da equipe da VISA nas capacitações oferecidas pela Secretaria Estadual de Saúde, ANVISA, FIOCRUZ e outras Instituições de Ensino e Pesquisa	Qualificar 100% servidores de Vigilância em Saúde	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Solicitar impressão de documentos, termos, material educativo, banners, adesivos, rótulos, entre outros com o uso de verbas liberadas através de resoluções específicas.	01 Solicitação anual	0	2020	Unidade	01	Número	01	01	01	01

Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins.	Percentual de parcerias com órgãos de atividades afins.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência.	Percentual ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Promover evento de divulgação de normas sanitárias e capacitação dos profissionais do setor regulado.	01 Evento anual	0	2020	Unidade	01	Número	01	01	01	01
Promover evento de divulgação de normas sanitárias e capacitação da população.	01 Evento anual	0	2020	Unidade	01	Número	01	01	01	01

Participar em instâncias de controle social do SUS.	Percentual de participação da VISA em atividades promovidas pelos Conselhos de Saúde	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Solicitar a aquisição de materiais de consumo, equipamentos, EPIs e uniformes para equipe da VISA.	01 Solicitação anual	0	2020	Unidade	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Evitar casos de raiva canina e felina e a sua transmissão para humanos em áreas essencialmente de risco, prevenindo a raiva humana

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%

DIRETRIZ 15. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DA COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO.

OBJETIVO Nº 1. Prevenir e controlar as doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Alcançar índice de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada.	-	-	-	100%	Percentual	95%	100%	100%	100%
Alcançar o índice de cobertura em pelo menos 70% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	-	-	-	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%

Alcançar o índice de cobertura vacinal contra influenza e garantir cobertura na população com 60 anos e mais.	Percentual de cobertura vacinal contra Influenza.	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Alcançar o índice de cobertura vacinal contra COVID-19 da população em geral.	Percentual de cobertura vacinal contra COVID-19	-	-	-	90%	Percentual	70%	75%	80%	90%

OBJETIVO Nº 2. Aumentar a cobertura de vacinação para cobrir maior parte da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Implantar postos de vacinação volante.	Percentual de postos de vacinação volante.	-	-	-	85%	Percentual	70%	75%	80%	85%

OBJETIVO Nº 3. Garantir o funcionamento da Rede de Frio, obedecendo normas técnicas estabelecidas pelo PNI, garantindo a qualidade na conservação de imunobiológicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manter as Câmaras Refrigeradas de conservação dos imunobiológicos.	Percentual das salas em funcionamento.	-	-	-	85%	Percentual	70%	75%	80%	85%
Manter o funcionamento dos refrigeradores de conservação dos imunobiológicos.	Percentual refrigeradores de conservação dos imunobiológicos em funcionamento.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir insumos necessários para o funcionamento adequado da Rede de Frio.	Percentual de insumos solicitados e atendidos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir grupo de gerador para todas as salas de vacinação para garantir o funcionamento.	Percentual de grupo gerador solicitado e atendido.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Adequar espaço físico para conservação dos imunobiológicos.	01 Central de Rede de Frio adequada.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 16. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS OUTROS AGRAVOS, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DA COORDENAÇÃO SAÚDE DO TRABALHADOR.

OBJETIVO Nº 1. Prevenir e diminuir os riscos presentes nas atividades produtivas e a ocorrência de acidentes, doenças e agravos à saúde relacionados ao trabalho ambiente de trabalho, através de medidas de vigilância e promoção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Orientar as portas de entrada (Atenção básica e Unidades de Pronto atendimento), quanto ao preenchimento de Ficha de Registro de Acidente de trabalho (FRAT) e doenças ocupacionais.	Percentual de unidades orientadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Orientar quanto ao preenchimento do campo ocupação nas notificações de acidentes de trabalho.	Proporção do preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	-	95%	Percentual	100%	95%	95%	95%
Realizar ações Educativas e de Promoção da Saúde do trabalhador direcionados para trabalhadores formais e informais	Número de ações realizadas no ano.	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Monitorar os casos notificados de acidentes de trabalho ocorridos no município.	Percentual de monitoramento	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 17. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS, MEDIANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DOS PROGRAMAS: QUALIDADE DA ÁGUA – VIGÁGUA / QUALIDADE DO SOLO – VIGSOLO E QUALIDADE DO AR – VIGAR.

OBJETIVO Nº 1. Promover as ações de vigilância em Saúde Ambiental - VIGIÁGUA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar o controle da qualidade da água nos estabelecimentos inspecionados pela Vigilância Ambiental.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	100%	Percentual	85%	100%	100%	100%
Manter atualizado cadastro de sistemas e soluções alternativas individuais e coletivas de abastecimento.	Percentual de cadastros atualizados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar anualmente inspeções nos sistemas e soluções	Número de inspeções realizadas	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Promover as ações de vigilância em saúde ambiental - VIGISOLO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Atualizar o Plano Vigidesastre anualmente, inserindo dados recentes.	01 Atualização bienal	-	-	-	01	Número	01	-	01	-

OBJETIVO Nº 3. Controlar a Saúde das populações expostas a solos contaminados - VIGISOLO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Cadastrar as Indústrias, identificadas, que manipulam as substâncias químicas em seu processo de produção e depósitos irregulares de produtos químicos	Percentual de Industrias cadastradas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar integração de ações com a Vigilância Epidemiológica e Saúde do Trabalhador	Percentual das ações	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº 4. Promover as ações de vigilância em saúde ambiental - VIGIAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Preencher o instrumento de identificação do risco para Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade do Ar	Número de Instrumento de identificação do risco	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 18. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE COMBATE A DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA E FEBRE AMARELA.

OBJETIVO Nº 1. Reduzir a taxa de infestação do Aedes aegypti

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	04	Número	04	04	04	04
Manter sob controle índice de infestação do mosquito Aedes aegypti em <1%.	Índice de infestação do mosquito Aedes aegypti em <1%.	-	-	-	<1%	Percentual	<1%	<1%	<1%	<1%
Reduzir o percentual de pendências de imóveis não visitados	Percentual de pendências de imóveis não visitados	-	-	-	15%	Percentual	20%	18%	16%	15%

Implementar as ações de Promoção e Educação em Saúde Ambiental e Mobilização Social no combate ao vetor.	Numero de ações de Educação em Saúde Ambiental e Mobilização Social no combate ao vetor	-	-	-	04	Número	04	04	04	04
Realizar visitas periódicas nos imóveis, considerando pontos estratégicos (24 vis/P.E./ano), para executar o tratamento focal e perifocal.	Número de Visitas periódicas	-	-	-	24	Número	24	24	24	24

OBJETIVO Nº 2. Reduzir a população de mosquitos alados, em situações de áreas com ocorrências de notificações de casos de dengue para bloqueio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar aplicação espacial de inseticida (UBV).	Percentual de aplicação espacial de inseticida (UBV) para bloqueio	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter integração com a Vigilância Epidemiológica, para realizar as ações de bloqueio em casos de notificações.	Proporção de ações de bloqueio realizadas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 3. Monitorar as áreas isenta dos mosquitos Aedes aegypti e Aedes Albopictus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a instalação de armadilhas em áreas isentas de Aedes aegypti.	Percentual de áreas monitoradas isentas de Aedes aegypti.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar pesquisa larvária para levantamento de índice rápido do Aedes aegypti (LIRAA).	Percentual de levantamento de índice rápido do Aedes aegypti (LIRAA) realizado.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 19. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AS ENDEMIAS E OUTROS AGRAVOS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE / PROGRAMAS DE CONTROLE: DA MALÁRIA / LEISHMANIOSE / ESQUISTOSSOMO E ROEDORES.

OBJETIVO Nº 1. Manter o Índice Malárico - Controle de Malária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar visitas permanentes aos postos de notificação (PNs): pontos estratégicos e áreas de riscos, visando o monitoramento destes locais.	Número de 12 visitas ano.	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Coleta de informação e acompanhamento do paciente até 5 anos após a cura	Percentual de pacientes acompanhados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar a coleta de foco nos postos de notificação: pontos estratégicos e áreas de riscos para identificação., visando o monitoramento destes locais.	Percentual de focos coletados, nos locais estratégicos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2. Manter a Vigilância e o monitoramento de áreas endêmicas - Controle de Leishmaniose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Investigar autoctonia da LTA e LV	Percentual de investigação dos casos notificados de autoctonia da LTA e LV	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar diagnóstico clínico e laboratorial de cães suspeitos.	Percentual de diagnóstico clínico e laboratorial de cães suspeitos	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Reduzir o contato homem ao vetor através do manejo ambiental (orientação)	Percentual de orientação nas áreas endêmicas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar a captura do vetor para identificação	Percentual nas áreas endêmicas	-	-	-	30%	Percentual	30%	30%	30%	30%

OBJETIVO Nº 3. Garantir o diagnóstico precoce e tratamento eficaz da doença - Controle de Leishmaniose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Qualificar os profissionais de Saúde a identificar casos humanos suspeitos.	Número de profissionais qualificados por unidade de atenção primária.	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Criar fluxo de referenciamento para diagnóstico e tratamento	01 Fluxo	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 4. Garantir as ações do Programa de Controle da Esquistossomose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Identificar e cadastrar coleções hídricas de importância epidemiológica.	Percentual de coleções hídricas identificadas e cadastradas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Coleta de moluscos para identificação da espécie	Percentual de moluscos coletados identificados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 5. Controlar a Infestação Controle de Roedores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Colocação de iscas (raticidas) nos locais com presença de roedores.	Percentual de iscas colocadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 20. APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA, CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, MEDIANTE AS AÇÕES DA DIREÇÃO DE ÁREAS PROGRAMÁTICAS EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1. Reduzir a Mortalidade Prematura pelas 4 Dcnt

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Desenvolver o Plano de Enfrentamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) no Município de Seropédica.	01 Plano de Enfrentamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT).	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Qualificar a Assistência no Âmbito da APS no acolhimento, suspeição, matriciamento, considerando ações para as principais frentes vulneráveis.	Percentual de qualificação da no âmbito da APS no acolhimento, suspeição, matriciamento.	-	-	-	80%	Percentual	25%	50%	70%	80%
Aprimorar o processo detecção precoce para as quatro linhas prioritárias de DCN em mulheres atentando para as populações vulneráveis.	Percentual de detecção precoce	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%

<p>Aprimorar o acompanhamento e cuidado integral para as quatro linhas prioritárias de DCNT em mulheres atentando para as populações vulneráveis.</p>	<p>Percentual de acompanhamento e cuidado integral</p>	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
<p>Implementar a política de atenção à saúde para doença falciforme considerando rastreamento, cadastramento e estruturação do cuidado às pessoas.</p>	<p>Percentual execução da política de atenção à saúde para doença</p>	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
<p>Implementar práticas integrativas e complementares (PICs).</p>	<p>Percentual de Unidades com os PICs incorporados.</p>	-	-	-	40%	Percentual	20%	25%	30%	40%
<p>Qualificar a Assistência Farmacêutica Municipal, visando à promoção do acesso a medicamentos para o tratamento das DCNT.</p>	<p>Percentual de profissionais qualificados.</p>	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Implantar e Implementar o Centro de Atenção e Cuidados das DANTs.	01 Centro de Atenção e Cuidados das DANTs.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Qualificar a Rede de Urgência e Emergência (RUE), garantindo e/ou ampliando o acesso humanizado da população em situação de urgência aos serviços na rede pública, proporcionando atendimentos rápidos e com qualidade.	Percentual de profissionais qualificados.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Criar Projeto Saúde para ações de promoção da saúde e práticas corporais.	01 Projeto Saúde para ações de promoção da saúde e práticas corporais	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Elaborar Plano de Comunicação para a população, sobre DCNT.	01 Plano de Comunicação sobre DCNT.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Monitorar ações para reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	160	Número	160	160	160	160

OBJETIVO Nº 2. Contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através das ações do Programa Saúde na Escola - PSE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Cumprir o Termo de Compromisso Municipal do PSE, firmado entre a SMS e a SMDE, conforme suas vigências.	Percentual de Escolas visitadas dentro da vigência.	-	-	-	70	Percentual	50%	55%	60%	70%
Aumentar a qualificação da informação para os educandos na rede publica municipal sobre alimentação como forma de prevenção, promoção da saúde.	Percentual da qualificação da informação para os educandos na rede pública municipal.	-	-	-	70	Percentual	50%	55%	60%	70%

DIRETRIZ 21. PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O FORTALECIMENTO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL, PARTO E NASCIMENTO – PAISMCA.

OBJETIVO Nº 1. Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na rede de Atenção à Saúde Materno e Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o material para realização do exame citopatológico para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,60	Razão	70%	0,60	0,60	0,60
Monitorar o acesso das munícipes na faixa etária de 50 a 69 anos e/ou indicação clínica ao exame de mamografia.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,18	Razão	70%	0,18	0,18	0,18
Solicitar viatura para executar as ações referentes às atividades do Programa Materno Infantil.	01 Viatura para atender ao Programa	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Solicitar computadores para trabalhos administrativos e gráficos.	Numero de Computador em uso.	01	2020	Unidade	02	Número	01	02	02	02
Solicitar impressora Multifuncional.	Numero impressora Multifuncional solicitada e atendida.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Encaminhar solicitação de compras de processos licitatórios para pedidos de insumos e matérias necessários para o Programa.	01 Solicitação anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Organizar a Rede de saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Estimular Grupos Educativos com Gestantes em todas as unidades da rede seguindo protocolo vigente do Ministério da Saúde com 7 consultas ou mais.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	-	-	-	75%	Percentual	50%	75%	75%	75%

OBJETIVO Nº 3. Fortalecer a rede de atenção à saúde da mulher, criança e adolescente garantindo atendimento integral e resolutivo as ações preconizadas pelo MS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir que 70% dos recém natos, realizem os exames: (Teste do Reflexo Vermelho, Teste do Pezinho, Teste da Linguinha, Teste do Coraçõzinho e Teste de Emissões Oto-Acústicas)	Realizar 70% de exames	-	-	-	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%
Monitorar a tendência de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	16,5%	2020	Percentual	13%	Percentual	15,5%	13%	13%	13%
Fomentar ações para aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	43%	2020	Percentual	47,5%	Percentual	50%	47,5%	47,5%	47,5%
Monitorar ações para redução da mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	12	Número	-	12,7	12	12
Monitorar ações para redução do numero de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	01	Número	-	01	01	01

OBJETIVO Nº 4. Reduzir a Mortalidade Prematura por Câncer de Mama

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aprimorar o processo de detecção precoce para o câncer de mama em mulheres atentando para as populações vulneráveis.	Percentual de detecção precoce para o câncer de mama.	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
Acompanhar e cuidar integral para o câncer de mama em mulheres atentando para as populações vulneráveis.	Percentual de mulheres acompanhadas.	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
Capacitar as equipes da Atenção Primária para rotina de escuta e oportunidade ao aconselhamento sobre prevenção de câncer de mama inclusive Aleitamento Materno.	Percentual de equipe qualificada.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%

Qualificar a Assistência Farmacêutica Municipal, visando à promoção do acesso a medicamentos para o tratamento do Câncer de Mama.	Percentual de profissionais qualificados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Elaborar Plano de Comunicação para a população sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Câncer de Mama.	01 Plano de Comunicação sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Câncer de Mama.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 5. Reduzir a Mortalidade Prematura por Câncer de Colo do Útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aprimorar o processo detecção precoce para o câncer de colo do útero atentando para as populações vulneráveis.	Percentual de detecção precoce para o câncer de colo do útero.	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
Capacitar às equipes da Atenção Primária para rotina de escuta e oportunidade ao aconselhamento sobre prevenção do câncer de colo do útero.	Percentual de equipe qualificada.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%

Ampliar a cobertura de vacinação de HPV nas faixas etárias preconizadas	Percentual de cobertura de vacinação de HPV.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Implantar o serviço de Inserção de DIU no pós-parto imediato considerando as populações vulneráveis.	01 serviço de Inserção de DIU no pós-parto implantado.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar Projeto de atendimento para mulheres em horário estendido e ou sábados para alcançar mulheres trabalhadoras.	01 Projeto de atendimento para mulheres em horário.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Qualificar e Capacitação da APS para as linhas de cuidado e acompanhamento do câncer de colo do útero através do Centro de Atenção e Cuidados das DANTs.	Percentual de equipe qualificada.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%

Qualificar a Assistência Farmacêutica Municipal, visando à garantia de acesso a medicamentos e material de coleta de preventivo.	Percentual da Assistência Farmacêutica Municipal qualificada.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Elaborar Plano de Comunicação para a população sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Câncer do Colo de Útero.	01 Plano de Comunicação sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Câncer do Colo de Útero	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 22. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS, COM ÊNFASE NO DIAGNOSTICO PRECOCE, O TRATAMENTO CORRETO, O MONITORAMENTO DOS SINAIS DE REAÇÃO E O TRATAMENTO IMEDIATO – DIREÇÃO DE ÁREAS PROGRAMÁTICAS EM SAÚDE / PROGRAMAS: CONTROLE DA TUBERCULOSE, DA HANSENÍASE, CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS.

OBJETIVO Nº 1. Ampliar a cura de casos novos de Tuberculose pulmonar bacilifera diagnostica a cada ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o tratamento até a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera.	-	-	-	85%	Proporção	80%	85%	85%	85%
Proporção de exames anti HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	Percentual de exames anti HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Garantir o uso de medicamento pelos portadores de Tuberculose	100% dos pacientes do programa assistidos	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

Garantir a investigação de todos os casos de multirresistência e/ou de falência do tratamento convencional	Investigar 100% dos casos	-	-	-	100%	Percentual	80%	90%	95%	100%
Reduzir os casos de abandono de pacientes portadores de Tuberculose.	Reduzir a proporção de casos de abandono	-	-	-	10%	Percentual	25%	20%	15%	10%

OBJETIVO Nº 2. Ampliar a cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados a cada ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o tratamento até a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	85%	2020	Percentual	90%	Percentual	85%	90%	90%	90%
Reduzir o abandono de tratamento da hanseníase.	Redução do índice de abandono ao tratamento da hanseníase.	-	-	-	15%	Percentual	20%	20%	15%	15%

<p>Criar meios de divulgação sobre a sintomatologia da hanseníase e a necessidade dos sujeitos procurarem as Estratégias de Saúde da Família (ESF) mais próximos de seus lares.</p>	<p>Percentual de divulgação.</p>	-	-	-	70%	Percentual	55%	60%	65%	70%
<p>Realizar a avaliação de grau de incapacidade física nos casos de hanseníase no momento de diagnóstico e na cura.</p>	<p>Percentual da avaliação de grau de incapacidade física nos casos de hanseníase.</p>	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
<p>Garantir exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase.</p>	<p>Percentual de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados.</p>	-	-	-	85%	Percentual	85%	85%	85%	85%
<p>Ofertar treinamento as equipes de ESF (ACS e Enfermeiros) para identificação de casos novos de Hanseníase.</p>	<p>01 treinamento anual.</p>	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
<p>Garantir o abastecimento rotineiro das notificações de casos de hanseníase e acompanhar a evolução dos casos registrados no sistema SINAN até sua alta por cura.</p>	<p>Percentual de notificações acompanhadas.</p>	-	-	-	85%	Percentual	85%	85%	85%	85%

OBJETIVO Nº 3. Fortalecer as ações do Programa Hipertensão e Diabetes, com ênfase no controle das doenças garantindo o cuidado especial para uma melhor qualidade de vida a todos os pacientes hipertensos e diabéticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o fluxo para atendimento dos cadastrado no programa de Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus.	Percentual de pacientes atendidos no programa.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Solicitar carro para visitas as unidades de saúde, para realização de reuniões, capacitações e atualizações do programa de hipertensão diabetes.	01 veículo quinzenal disponibilizado conforme cronograma.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Estabelecer o fluxo de distribuição de glicosímetros, tiras de hemoglicoteste, lancetas e atendimento ao paciente hipertenso e diabético.	01 Fluxo estabelecido.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Estabelecer o fluxo de informações para divulgação em mídias e redes sociais para divulgação de Informações sobre Hipertensão e Diabetes.	01 Fluxo estabelecido.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 23. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESAR AOS SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS, PROMOVEDO A MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DA AUTONOMIA, CONTRIBUINDO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDÁVEL – SAÚDE DO IDOSO.

Objetivo Nº 1. Deter o crescimento da mortalidade de idoso por queda

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Avaliação multidimensional do idoso e possibilita o rastreamento de eventos e contextos importantes para a identificação das reais necessidades de saúde, bem como do potencial de risco e grau de comprometimento da autonomia e independência do indivíduo.	Percentual de internações de idosos por quedas em pelo menos uma das causas é igual	-	-	-	7,0%	Percentual	7,36%	7,25%	7,15%	7,0%
Sensibilizar e qualificar as equipes de APS para acolhimento aos idosos	Realizar capacitação anual	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Estruturar Plano de Ação de Promoção da Saúde e Práticas Corporais.	01 Plano de Ação de Promoção da Saúde e Práticas Corporais	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Criar Plano de Ação para enfrentamento das principais doenças e agravos não transmissíveis	01 Plano de Ação para enfrentamento das principais doenças e agravos não transmissíveis	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Realizar ações e orientações gerais para cuidados com a saúde bucal, saúde sexual e a sexualidade da pessoa idosa.	Número de ações realizadas anualmente.	-	-	-	05	Número	05	05	05	05

DIRETRIZ 24. PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL, QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO E COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, MEDIANTE AS AÇÕES REALIZADAS PELA ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – ATAN.

OBJETIVO Nº 1. Fortalecimento da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, mediante as ações integradas da Área Técnica de Alimentação e Nutrição - ATAN

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	-	-	-	78%	Percentual	75%	78%	78%	78%
Garantir Vigilância Alimentar e Nutricional para diagnóstico do estado nutricional e cumprimento do calendário vacinal das crianças menores de 7 anos de idade e realização do pré-natal das gestantes do Programa Bolsa Família, atendidos na vigência.	Percentual do diagnóstico do estado nutricional e cumprimento do calendário vacinal das crianças menores de 7 anos de idade e realização do pré-natal das gestantes do Programa Bolsa Família, atendidos na vigência.	-	-	-	95%	Percentual	50%	70%	80%	95%

Implementar fluxo de Vigilância Alimentar e Nutricional para promoção da saúde, prevenção, controle e o tratamento da má nutrição em crianças menores de 7 anos de idade e gestantes incluindo os beneficiários do Programa Bolsa Família, com vistas à melhoria das condições de saúde e nutrição	1 fluxo de atendimento do Vigilância Alimentar e Nutricional	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Solicitar a Secretaria de Ação social uso de verbas inerentes ao PBF referente ao acompanhamento saúde (25% do IGD) para aquisição de equipamentos e materiais necessários para o bom funcionamento do programa	100% de solicitações de compras anuais em tempo hábil	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Implantar e intensificar ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável na APS (pré-natal, puerpério e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil).	Percentual das Unidades que realizam ações.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter atualizado os registros dos dados do PBF e SISVAN, através de profissionais para realização da digitação.	Número de Profissionais para digitação de informações.	-	-	-	02	Número	02	02	02	02

OBJETIVO Nº 2. Aprimoramento da Vigilância Alimentar e Nutricional da População – ATAN

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar e monitorar os registros de estado nutricional e de marcadores do consumo alimentar através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica/ e-SUS	Gerar relatórios públicos do SISVAN e SISAB ao ano por quadrimestre.	-	-	-	03	Número	03	03	03	03
Desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável e prevenção da má nutrição em espaços institucionais em parcerias da APS.	Realizar 100% das ações	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Elaborar planejamento para uso de recursos recebidos anualmente, para estruturação e implementação das ações de alimentação e nutrição - FAN, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN.	Realizar 02 Pedidos de compras anuais em tempo hábil	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Implantar e implementar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade	Percentual de Unidades capacitadas para linha de cuidado				100%	percentual	50%	70%	90%	100%

Garantir a contratação de profissionais de Nutrição, Educação física, fisioterapeuta, psicólogo, e endocrinologista para a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade	Contratação de Profissionais suficiente para a execução da Linha de Cuidado no município.				100%	percentual	100%	100%	100%	100%
--	---	--	--	--	------	------------	------	------	------	------

OBJETIVO Nº 3. Fortalecimento das ações do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) - ATAN

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir inclusão da suplementação profilática de sulfato ferroso e ácido fólico na rotina de acompanhamento da Atenção Básica para crianças, gestantes e puérperas, contribuindo para a redução da prevalência de anemia.	Relatórios públicos Sistema de Micronutrientes do e-gestor - Módulo Ferro.	-	-	-	50%	Percentual	20%	30%	40%	50%
Solicitar a compra de todos os suplementos necessários para a manutenção do Programa ativo.	Medicamentos disponíveis nas farmácias municipais 100%	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criar fluxos e rotinas de atendimento e educação continuada dos profissionais da rede de saúde e farmácia central para a efetividade do Programa Nacional de Suplementação de Ferro.	01 Fluxo implantado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Solicitar serviços gráficos para reprodução de receituário padrão, folder e banner explicativos sobre o PNSF.	01 Solicitação anual em tempo hábil	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
---	-------------------------------------	---	---	---	----	--------	----	----	----	----

OBJETIVO Nº 4. Reduzir a obesidade da população, considerando crianças, adolescentes e adultos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Elaborar Plano de Ação para toda população contemplando promoção da saúde e prevenção da Obesidade.	01 Plano de Ação	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Organizar a linha de cuidado para atenção integral à saúde da população com sobrepeso/obesidade.	Percentual da implantação de cuidado para atenção integral à saúde da população com sobrepeso/obesidade.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Melhorar o padrão de consumo de alimentos da população do município de Seropédica objetivando reverter o aumento de sobrepeso e obesidade da população.	Reduzir o percentual de sobrepeso e obesidade da população.	-	-	-	60%	Percentual	68%	65%	62%	60%
Adquirir equipamentos antropométricos adequados para a realização da Vigilância Alimentar e nutricional na Atenção Básica	Percentual de Unidades atendidas.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Implantar o Programa da Vigilância Alimentar e Nutricional nos diversos pontos de atenção da rede de saúde (atenção básica e atenção especializada).	01 Programa implantado.	-	-	-	01	Número	--	01	01	01
Promover o cuidado integral a população com excesso de peso e obesidade na Rede de Atenção à saúde.	Percentual de capacitação da Rede de Atenção a saúde.	-	-	-	70%	Percentual	40%	50%	60%	70%
Promover o resgate da cultura alimentar local, principalmente em datas comemorativas.	01 eventos anuais	-	-	-	01	Número	--	01	01	01

OBJETIVO Nº 5. Aumentar a Prevalência de Atividade Física no Lazer

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Criar Programa de atividades físicas em espaços existentes no município.	01 Programa de atividades físicas criado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar Programa de Sensibilização da comunidade para os problemas relacionados às DANTs e estilo de vida.	01 Programa de Sensibilização da comunidade criado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 25. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS – DIREÇÃO DE ÁREAS PROGRAMÁTICA EM SAÚDE / PROGRAMAS: IST /AIDS E HEPATITES VIRAIS.

OBJETIVO Nº 1. Aumentar a detecção de novos casos e tratamento de IST/ AIDS e Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar campanhas de testagem rápida, rastreando precocemente seus diagnósticos.	Realizar 05 campanhas anuais	-	-	-	05	Número	05	05	05	05
Garantir insumos para testagem rápida da demanda existe.	Solicitação mensal de Testes rápidos.	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Capacitação dos enfermeiros do aconselhamento do Pré, Pós e Testagem rápida nas ESFs.	Percentual de enfermeiros capacitados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Notificar casos com Anti-HCV reagente que realizaram exame de RCV-RNA.	Percentual de casos notificados com Anti-HCV reagente que realizaram exame de RCV-RNA.	-	-	-	90%	Percentual	80%	90%	90%	90%

Realizar exame para detecção de HIV entre os casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose	-	-	-	100%	Percentual	80%	100%	100%	100%
Solicitar exame CD4+	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 céls/ml	-	-	-	72,50%	Percentual	70%	72,5%	72,5%	72,5%

OBJETIVO Nº 2. Promover ações de Prevenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a distribuição de preservativos disponibilizados nas unidades de saúde.	Percentual de unidades com preservativos disponibilizados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 3. Apoio ao Diagnostico e ao tratamento ao pacientes portadores das doenças transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o acesso ao medicamento aos portadores de IST/AIDS e Hepatites Virais, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos.	Garantir o acesso ao medicamento aos portadores de IST/AIDS e Hepatites Virais	-	-	-	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%

Garantir o tratamento antirretroviral para profilaxia pós exposição sexual, ou acidente com material biológico.	Percentual de tratamento antirretroviral para profilaxia pós exposição sexual, ou acidente com material biológico	-	-	-	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
Apoiar o controle da sífilis materna e congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	04	Número	08	04	04	04
Monitorar a transmissão vertical do HIV.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	-	-	-	02	Número	01	02	02	02
Garantir a adesão de tratamento de casos diagnosticados.	Reduzir percentual de abandono	-	-	-	10%	Percentual	20%	15%	13%	10%

DIRETRIZ 26. FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS), COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO DOS TRANSTORNOS MENTAIS.

OBJETIVO Nº 1. Deter o crescimento da mortalidade por suicídio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Criar Plano Estratégico de enfrentamento de violências, baixa autoestima, suicídio entre jovens negros (o principal grupo de crescimento de índice de suicídios) e LGBTQIA+; PSE.	01 Plano Estratégico de enfrentamento de violências, baixa autoestima, suicídio entre jovens negros	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 2. Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços a Rede de Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Ampliar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	0,64	2020	Percentual	0,98%	Percentual	0,64%	0,98%	0,98%	0,98%
Implantar protocolo de acesso e rotinas de atendimento.	01 Protocolo de acesso e rotinas de atendimento	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Criar do prontuário eletrônico.	Prontuário Eletrônico implantado	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o acesso ao sistema informatizado de banco de dados	Números de setores informatizados	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%	100%
Garantir que sejam ofertadas oficinas terapêuticas nos CAPS	Realizar 08 Oficinas	-	-	-	08	Número	08	08	08	08	08
Melhorar a qualidade dos atendimentos aos pacientes.	Melhorar 80% a qualidade dos atendimentos.	-	-	-	80%	Percentual	65%	70%	75%	80%	80%
Integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental para reorganização dos sistemas de saúde.	Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	-	-	-	80%	Percentual	06	80%	80%	80%	80%

Criar 03 leitos para atendimento dos pacientes em crise.	Numero de leitos para o atendimento ao paciente em crise	-	-	-	03	Número	03	03	03	03
Transformar o CAPS II em CAPS III	01 CAPS III	-	-	-	01	Número	--	01	01	01
Manter o CAPSI em imóvel separado do CAPS adulto.	01 Imóvel para o CAPSI	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar o CAPS AD II	Implantação do CAPS AD	-	-	-	01	Número	--	--	01	01

OBJETIVO Nº 3. Resgatar a autonomia dos pacientes com transtornos mentais incentivando-os a assumir uma posição de agentes ativos com qualidade de vida - RT

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir espaço de moradia de pessoas portadoras de transtornos psiquiátricos.	01 espaço físico adequado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 4. Incentivar a Educação Permanente e o Fortalecimento da Rede Intersetorial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Promover Fóruns mensais e outros em Saúde Mental.	Número de Fórum realizado no ano.	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Promover de Simpósios, Conferências, Eventos e outros em Saúde Mental.	Número de eventos realizados no ano.	-	-	-	03	Número	03	03	03	03
Garantir aquisição de materiais necessários para realização de Fóruns, Simpósios, Conferências, etc.	Número de eventos cobertos	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº5. Divulgar as ações desenvolvidas pela rede de atenção psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Criação de blog ou um link sobre Saúde Mental.	01 Blog de divulgação	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 6. Facilitar a identificação e o acesso às unidades da RAPS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir identificação visual, dentro dos parâmetros preconizados, para os CAPS e Ambulatório de Saúde Mental.	100% das unidades com identificadas	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir mobilidade do programa para realizações de visitas domiciliares, institucionais e rotinas burocráticas para as unidades da RAPS.	01 veículo	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 27. GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1. Garantir a operacionalização da estrutura organizacional do Centro de Especialidade Odontológico – CEO II com a efetividade e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Solicitar através de processo de licitação aquisição de equipamentos de informática (computadores e impressoras) para recepção e consultórios do Centro de especialidade Odontológica – CEO II.	Percentual dos equipamentos solicitados e recebidos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Manter o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), vinculado ao CEO II.	01 Laboratório equipado em funcionamento.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Ampliar a cobertura do atendimento especializado Odontológico no município de Seropédica com o credenciamento de mais um CEO tipo II.	01 CEO II credenciado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Manter os consultórios odontológicos com todo o material necessário para o bom desempenho do trabalho.	Percentual de consultórios funcionando sem restrição de equipamentos e insumos nas Unidades de atenção Básica.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Manter os consultórios odontológicos com equipamentos em condições de uso e todo material necessário para o bom desempenho do trabalho.	Percentual de consultórios odontológicos em condições adequadas.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº2. Operacionalizar as ações da Fisioterapia nas Unidades de Saúde da Rede – FISIO UBS E ESF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Solicitar compras de equipamentos e materiais de consumo dentro do cronograma da Secretaria M. de Saúde.	02 solicitações anuais	-	-	-	02	Número	02	02	02	02
Solicitar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.	Percentual de equipamentos fora de uso.	-	-	-	30%	Percentual	60%	50%	40%	30%

OBJETIVO Nº 3. Estruturar e ampliar as ações do Serviço de Psicologia com efetividade e Resolutividade – Psicologia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Realizar Processo Seletivo para a contratação de psicólogo com a finalidade de atuara nas Unidades de Saúde da Rede municipal de acordo com o planejamento de distribuição UBS, Programas Tabagismo, Saúde do Idoso e Planejamento Familiar	Percentual de unidades com profissionais efetivamente em atividade na rede.	-	-	-	80%	Percentual	65%	70%	75%	80%
Melhoria do Sistema d faturamento com introdução de procedimentos específicos de Psicologia.	Controle de BPA	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Garantir uma sala adequada para as atendimentos de Psicologia dentro da Maternidade.	01 sala para atendimento em Psicologia no HMMS.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Garantir material lúdico e expressivo para atendimento das crianças e adolescentes pelos psicólogos.	Solicitação de comprar de material específico e percentual recebido .	-	-	-	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
Promover 7 reuniões anuais com a equipe com os psicólogos da Rede municipal de saúde.	Realização de reuniões como os psicólogos da Saúde.	-	-	-	07	Número	07	07	07	07
Garantir Teste Psicológicos Projetivos e de Avaliação específica para os psicólogos.	Percentual de Testes Psicológicos realizados.	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
Promover capacitação para os Psicólogos em parceria com a Educação Permanente em Saúde.	Realizar 04 capacitação anuais.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 4. Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços no Centro de Especialidades Medicas - CEMES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o atendimento das demandas de usuários estabelecidas pelo fluxo oriundo das Estratégias de Saúde Família.	Percentual de atendimentos das Consultas Especializadas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir manutenção de equipe com os profissionais especialistas necessários nas diversas áreas de média complexidade.	Percentual manutenção de equipe com os profissionais especialistas.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Implantar protocolo de acesso e rotinas de atendimento.	01 protocolo de acesso e rotinas de atendimento	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Treinar a equipe com cursos relevantes	01 Treinamento anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 5. Garantir a operacionalização plena da estrutura organizacional do serviço de Radiologia com efetividade e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Estabelecer e manter protocolo de serviço com critérios técnicos para Urgências, emergências e exames eletivos .	Um protocolo estabelecido e divulgado entre os serviços	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Adquirir através de processo licitatório equipamentos radiológicos para introdução de novas tecnologias e modernização do serviço.	100% das solicitações atendidas.	-	-	-	100%	Percentual	55%	70%	85%	100%
Garantir medico radiológico para acompanhamento de exames especializados e laudos de rotina.	01 Médico atuando	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Garantir fluxo de descarte adequado dos resíduos radiológicos.	01 Fluxo implantado e funcionando	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

OBJETIVO Nº 6. Garantir manutenção e a operacionalização plena da estrutura organizacional do Serviço Laboratório Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Manutenção e modernização todos os equipamentos necessários para o bom desempenho do Laboratório.	Percentual dos equipamentos solicitados e recebidos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Informatizar o laboratório para o banco de dados de usuários e acesso via internet de resultados de exames.	Percentual de Informatização	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Solicitar compras de todos os insumo dentro do cronograma para a realização dos exames.	Uma solicitação anual	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Qualificar toda equipe da recepção na humanização do atendimento.	Percentual da equipe qualificado.	-	-	-	100%	Percentual	80%	80%	95%	100%

Garantir a realização dos exames em tempo hábil em resposta à solicitação de unidades de saúde.	Percentual de exames realizados em tempo hábil.	-	-	-	100%	Percentual	90%	90%	90%	100%
Criar Protocolo de rotina para coleta de material nas unidades de saúde.	01 Protocolo de rotina criado	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Criar Fluxo de informação junto a Vigilância Epidemiológica.	01 Fluxo de informação junto a Vigilância Epidemiológica.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ 28. GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 1. Garantir a distribuição de suprimentos e de outros insumos estratégico no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aprimorar o atendimento aos pacientes priorizando a dispensação de medicamentos, visando o uso racional dando seguimento ao esquema integrado de atenção à saúde com a implantação da Assistência Farmacêutica.	01 Plano de Assistência Farmacêutica implantado.	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Solicitar a melhoria da ambiência e estrutura física da Farmácia Central (mobiliário, técnico, equipamentos e outros necessários).	Percentual do imóvel reformado.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Implantar um Programa de Controle de Estoque que possibilite interagir com a Central de Abastecimento Farmacêuticos, evitando desabastecimento durante a distribuição.	01 Programa de Controle de Estoque implantado.	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01

Manter equipe capacitada para abordagem humanizada e atualização técnica no atendimento ao paciente.	Percentual equipe capacitada	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%
Garantir o abastecimento da Farmácia Central com todos os medicamentos disponíveis para atender a Rede de Saúde de acordo com a disponibilidade da Central de Abastecimento Farmacêuticos.	Reduzir o percentual de receitas recebidas e não atendidas.	-	-	-	20%	Percentual	40%	30%	25%	20%
Criar o Plano de Controle de dispensação mensal de medicamentos para os pacientes de modo em que o mesmo seja cadastrado de forma única no município, facilitando o controle de dispensação para cada paciente evitando a distribuição repetida.	01 Plano de Controle de dispensação mensal de medicamentos para os pacientes	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01

DIRETRIZ 29. GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE – HOSPITAL MATERNIDADE.

OBJETIVO Nº 1. Garantir a Manutenção e Operacionalização da Maternidade Municipal de Seropédica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Qualificar profissionais da recepção e todos o quadro geral no atendimento humanizado.	Números de profissionais qualificados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atender a demanda estabelecida pelo fluxo do Planejamento Familiar oriundo das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de atendimentos aos usuários provenientes das UBS	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atualizar Plano de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	01 Plano de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Implementar o Núcleo Interno de Regulação como meio de acesso ao SER – Intenção	01 Núcleo Interno de Regulação	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01

Garantir respostas aos exames solicitados ao laboratório municipal de análises.	Percentual de exames solicitados e atendidos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atualizar o Protocolo de Gerenciamento de Risco.	Um protocolo	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir o funcionamento do Leitos.	Percentual de Leitos em funcionamento.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir Serviço de Esterilização com todos os componentes necessários modernizados para sua execução de forma segura e hábil.	100% de Esterilização com todos os componentes necessários modernizados.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir a manutenção dos equipamentos com rotina de avaliações de Resolução de possíveis avarias.	Percentual manutenção de equipamentos.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

Implantar o fluxo de Cirurgias Ginecológicas eletivas.	Um Fluxo Implantada.	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir plena atuação das Comissão de Revisão de Óbitos, Prontuários e CCIH.	Percentual da atuação das Comissão de Revisão de Óbitos, Prontuários e CCIH.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Ofertar condições de estocagem de material com adequação do espaço físico do almoxarifado.	01 Espaço físico do almoxarifado adequado.	-	-	-	100%	Percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº 2. Execução das ações da Rede Cegonha, para proporcionar as mulheres, saúde com qualidade de vida e bem estar durante a gestação, pré parto, parto e pós-parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aumento do percentual de partos normais no SUS, de acordo com as ações da Rede Cegonha.	Aumentar até 70% dos partos normais.	66,07	2020	Percentual	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%

Qualificar os atendimentos humanizados do pré-natal.	Percentual de atendimentos humanizados do pré-natal.	-	-	-	100%	percentual	70%	80%	90%	100%
Garantir a atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses.	Atender 100% de crianças de zero a vinte e quatro meses.	-	-	-	100%	percentual	70%	80%	90%	100%
Garantir o acesso às ações do planejamento reprodutivo.	Percentual de ações do planejamento reprodutivo acessadas.	-	-	-	100%	percentual	70%	80%	90%	100%

OBJETIVO Nº 3. Promoção da informação digital e informatização da maternidade municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Implantação do prontuário eletrônico.	Prontuário Eletrônico.	-	-	-	100%	percentual	70%	80%	90%	100%
Ampliar o acesso ao sistema informatizado de banco de dados	Números de setores informatizados	-	-	-	100%	percentual	70%	80%	90%	100%

DIRETRIZ 30. APRIMORAMENTO DA REDE DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR, UNIDADES 24 HORAS E DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192).

OBJETIVO Nº 1. Fortalecer o serviço de atendimento móvel de urgências e emergências (SAMU 192)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir aos usuários atendimento de qualidade e resolutividade em tempo hábil.	Percentual de atendimento de qualidade.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Solicitar em tempo hábil licitação de empresa especializada em manutenção corretiva e preventiva de equipamentos médicos	01 Solicitação anual	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Solicitar em tempo hábil licitação de empresa especializada em manutenção corretiva e preventiva de Ambulâncias	01 Solicitação anual	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Qualificar os servidores através de educação continuada via CISBAF e/ou Município	Qualificar 100% as equipes	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2. Ampliar o acesso ao Pronto-Atendimento da UPA 24h Seropédica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Implementar e manter o protocolo assistencial de urgência e emergência confeccionado, após informe ao CMS e concordância pelos respectivos diretores médicos.	01 protocolo implantado	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter a efetividade das linhas de cuidados prioritárias (cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia), melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.	Percentual de equipe completa atuando sob protocolos específicos.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Melhorar os fluxos de regulação entre as unidades de atendimentos 24horas, através do NIR.	Números de pacientes regulados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atualizar o protocolo de gerenciamento de risco.	01 Protocolo atualizado	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir aos usuários atendimento de qualidade e resolutividade em tempo hábil.	Percentual de atendimento de qualidade.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 3. Efetivar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Pré Hospitalar Dr. José Buenos Lopes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Garantir acesso a 100% da população ao serviço de urgência e emergência 24horas.	Percentual do acesso da população ao serviço de urgência/emergência	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Garantir acesso 100% os serviço de imagem e diagnostico.	Percentual do acesso aos serviços de imagem e diagnostico.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Melhorar os fluxos de regulação entre as unidades de atendimentos 24horas, através do NIR.	Números de pacientes regulados	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Atualizar o protocolo de gerenciamento de risco.	01 Protocolo atualizado	-	-	-	01	Unidade	01	01	01	01
Garantir aos usuários atendimento de qualidade e resolutividade em tempo hábil.	Percentual de atendimento de qualidade.	-	-	-	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%

15. MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde é um importante instrumento de orientação da política do setor, sendo sua operacionalização assegurada através da pactuação com técnicos da área, gestores, prestadores de serviço e importante setores da sociedade.

Trata-se de um documento em permanente construção, onde a dinâmica da saúde impõe constantes atualizações de ações e metas.

Com vista ao cumprimento dos objetivos, diretrizes e metas deste Plano, a gestão, o monitoramento e a avaliação, serão executados em parceria com gestores, técnicos e controle social, sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Saúde.

As ações referente a esse processo estarão apoiadas em informações técnicas e operacionais, bem como, através da Programação Anual de Saúde e dos Relatórios Anuais de Gestão e a avaliação/reavaliação dos indicadores.

Os resultados alcançados serão disponibilizados nas Audiências Públicas, e no Relatório Anual de Gestão - RAG, previsto no artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141/2012.